

**CAMISA VERMELHA****Seleção reacende debate sobre apropriação política**

Especialista analisa como a possível camisa vermelha para 2026 pode ser instrumentalizada pela esquerda. **Política 6**



# O HOJE

21

OHOJE.COM

| ANO 21 | Nº 6.743 | QUARTA-FEIRA, 30 DE ABRIL DE 2025 | R\$ 2,50 | FUNDADO EM 23 DE ABRIL DE 2004

Jota Eurípedes/Secom



## Daniel anuncia obras de R\$ 6,87 bi para BRs que vão beneficiar o Sudoeste

O vice-governador Daniel Vilela (MDB) participou na última terça-feira (29), em Rio Verde, da apresentação do Plano de 100 Dias da concessionária Rota Verde Goiás, para as BRs-060/452, no trecho que vai do contorno de Goiânia até Itumbiara. O valor de R\$ 6,87 bilhões será aplicado para recuperação asfáltica, conforme contrato firmado entre a empresa, a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e o Ministério dos Transportes. **Política 6**

# Inflação aperta e leva empresas à recuperação judicial

Com aumento de custos, queda no consumo e crédito caro, empresários recorrem à Justiça para evitar a falência e tentar reorganizar dívidas. Com a inflação ainda pressionando custos operacionais, muitas companhias têm recorrido à recuperação judicial como uma tentativa de evitar a falência e reestruturar suas dívidas.

Economia 4

## Gestos de Marconi ao agro acena possível divisão no setor

O ex-governador Marconi Perillo (PSDB) deve concorrer ao Palácio do Planalto, em 2026. O político, conforme aliados, sempre teve uma boa relação com o agronegócio e tem recebido manifestações de apoio. **Política 2**

## Centrão ganha força com federação UB-PP

União Progressista nasce com a maior bancada da Câmara, enquanto fusão entre PSDB e Podemos busca preservar o legado tucano e evitar a extinção partidária.

Política 5



ALCIDES ITA

Grãos ardidos no milho safrinha  
Opinião 3

VICTOR PUERTA  
Pequenas empresas ganham espaço  
Opinião 3

## 'Efeito Trump' desencadeou práticas autoritárias e retrocesso

Em meio às celebrações dos 100 dias de governo do presidente Trump, nos Estados Unidos, relatório da Anistia Internacional destaca que as ações e campanhas promovidas pelo presidente norte-americano. **Política 7**

## IGP-M acumula alta de 8,50% e eleva alugueis

O Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M), utilizado como referência para o reajuste de contratos de aluguel, registrou inflação de 0,24% em abril de 2025, segundo dados divulgados pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). **Economia 4**

## Exportações impulsionam agro e rendem R\$ 154 bi

O interior do País deverá receber uma renda extraordinária de R\$ 154,124 bilhões ao longo deste ano com a venda das safras e da produção pecuária, resultado de um aumento real de 11,4% para o valor bruto esperado. **Econômica 4**

Arquivo/Sintego



## Professores de Aparecida iniciam greve

A greve dos professores e profissionais da educação da rede municipal de Aparecida de Goiânia teve início oficialmente na terça-feira, 29 de abril, após ampla comunicação e aviso prévio da categoria. **Cidades 10**

## Direita resiste à proposta alternativa sobre anistia

A proposta alternativa de anistia, que está sendo articulada pelo presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), com o apoio do presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), vem enfrentando resistência dentro do PL. **Política 7**

LEIA NAS COLUNAS

**Xadrez:** PL e Republicanos podem ser principais adversários de Celina  
Política 2

**Jurídica:** CNJ exibirá tema sobre tortura contra adolescentes em conflito com a lei  
Cidades 10

**Livraria:** Uma jornada fantástica para reconstruir o poder da sabedoria feminina  
Essência 14



Dólar: (paralelo) R\$ 5,63 | Dólar: (comercial) R\$ 5,631 |  
Euro: (comercial) R\$ 6,409 | Boi gordo: (Média) R\$ 324,15 |  
Poupança: 0,3715% | Ouro: R\$ 602,06 | Bovespa: +0,06%

Fale O HOJE

Negócios: (62) 3095-8722  
Classificados: (62) 3095-8700  
Leitor: (62) 3095-8772 | editor@ohojecom.br



Tempo em Goiânia

Sol com muitas nuvens de manhã e pancadas de chuva à tarde. À noite a chuva para.

Jane de Araújo/Agência Senado



Empréstimo é pauta do governo federal que demanda por bons resultados

## Vanderlan quer que BNDES tome empréstimo de R\$ 1,1 bi do Japão

O senador por Goiás, Vanderlan Cardoso (PSD), é relator de mensagem da presidência da República que autoriza o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) a tomar empréstimo no valor de 30 bilhões de ienes. O valor é equivalente a cerca de R\$ 1,165 bilhão. A quantia será tomada da Agência de Cooperação Internacional do Japão, com garantia da União.

O empréstimo é pauta do governo federal que demanda por bons resultados no PIB. Mesmo que às custas de um endividamento, Lula está disposto a aumentar os gastos públicos para chegar com fôlego em 2026. Por outro lado, Vanderlan é um dos representantes da leva de empresários brasileiros que sempre cobram auxílio do governo — geralmente associado a acordos duvidosos ou se criando disfunções econômicas (movimentos financeiros não naturais).

Essa mensagem é de autoria do presidente Lula e foi amplamente apoiada pelo senador. "É um empréstimo que vem ajudar o nosso BNDES e as nossas empresas. Vai ser direcionado a micro, pequenas e médias empresas do Brasil. Grande parte será destinado àquelas do Rio Grande do Sul. E os beneficiários do projeto são instituições médicas, empresas relacionadas ao setor de saúde que recebem empréstimos do BNDES, bem como micro e pequenas empresas", disse Vanderlan.

De acordo com o BNDES, o objetivo é enfrentar os principais problemas causados pela pandemia da covid-19. (Raunner Vinicius Soares, especial para O Hoje)

## Gestos de Marconi ao agro

## acena possível divisão no setor

**Aliados do ex-governador reforçam boa relação de tucano com o setor e manifestações de apoio**

**Francisco Costa**

O ex-governador Marconi Perillo (PSDB) deve concorrer ao Palácio do Planalto, em 2026. O político, conforme aliados, sempre teve uma boa relação com o agronegócio e tem recebido manifestações de apoio e pedidos de candidatura. A situação pede atenção do MDB do vice-governador Daniel Vilela, que é pré-candidato assumido ao governo de Goiás.

Marconi Perillo, oposição declarada ao atual governo de Goiás, tem marcado presença em eventos voltados ao agronegócio. Neste ano, ele esteve na TecnoShow Comigo 2025, uma das maiores feiras do agro no Brasil. Ele lembrou, inclusive, que acompanha o evento desde a primeira edição - que surgiu na gestão dele.

"Conversei com produtores e expositores como a Aprosoja. O recado é claro: falta o básico — infraestrutura, apoio, diálogo com os governos. O agro segue firme, mas sozinho. É triste ver tanto descaso com quem move o Brasil", publicou nas redes sociais.

Padrinho de Daniel na sucessão, o governador Ronaldo

Caiado (União Brasil) sempre foi ligado ao agronegócio, além de ter apelo com o setor - apesar do desgaste gerado há alguns anos pela "taxa do agro" (contribuição sobre produtos agropecuários e o Fundo Estadual de Infraestrutura, o Fundeinfra) - aliados de Perillo fazem questão de ressaltar que ele foi o governador que "não taxou o agro". Contudo, analistas apontam que Vilela não absorve naturalmente esse eleitorado.

Para o professor e analista político Marcos Marinho, Daniel tem uma missão complicada para tentar manter a base de Caiado. Segundo ele, o vice não é naturalmente um político com pauta do agro, como é o governador. "Para a candidatura dele há uma desconfiança por parte do produtor rural que apoiou o Caiado, apesar do Daniel ter o respaldo da base. Questão de legitimidade. O pessoal do agro é bastante conservador."

Ele argumenta, ainda, que Marconi possui histórico junto ao agro. "E esse histórico vai pesar, caso o Marconi consiga se viabilizar com um partido forte e de capilaridade, a situação se complica."



O ex-governador Marconi Perillo (PSDB) deve concorrer ao Palácio do Planalto, em 2026



### Desgaste

Circulou a informação de que o ex-governador e presidente do PSDB nacional, Marconi Perillo, seria candidato ao governo com o PT. Em Goiás, Estado considerado mais "conservador", os rumores podem gerar desgaste ao tucano. Diante dessa situação, ele negou a existência de qualquer aproximação dele ou do partido.

"Não há qualquer discussão em relação ao PT. O PSDB e o PT sempre foram água e óleo, nunca se misturaram, embora o PSDB sempre tenha tido um respeito institucional aos governos. Mas nós sempre fomos oposição", declarou ao

O HOJE. A fala, apesar de objetiva, não foi dura.

De fato, figuras do próprio PT confirmaram já ter ouvido rumores de conversas com o ex-governador Marconi Perillo. Isso porque a legenda pode não ter candidato ao governo em 2026, optando por apoiar outro partido. Uma fonte destaca, todavia, que a parceria deve ocorrer com uma das siglas da frente ampla, que inclui - além do Partido dos Trabalhadores - PCdoB, PV, Rede, PSol e PSB.

O Jornal O HOJE também procurou a deputada Adriana Accorsi. Ela reforçou, apenas, que o momento é de "renova-

ção das instâncias internas" e que, só após, será iniciado o debate sobre 2026. Questionada se poderia concorrer ao Palácio, ela afirma que o projeto é de reeleição. "Ao contrário do que foi noticiado recentemente, não temos conversado com nenhum pré-candidato", garante sem citar nomes, mas em referência ao ex-governador.

Vereador por Goiânia, Fábio Rosa (PT) também diz não ter ouvido conversa por nomes. "Mas o que chegou para mim (poucas vezes) são articulações com outros partidos. [De fazer] Uma aliança. Mas nenhum nome específico." (Especial para O Hoje)



(62) 99314-0518 | (61) 99613-6831  
xadrez@ohoje.com.br

## PL e Republicanos podem ser principais adversários de Celina

O entusiasmo do Republicanos em costurar uma aliança com o grupo do governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB) para indicar um nome na vaga de vice, em 2026, perdeu tração. Segundo a coluna apurou, Ibaneis manobra para filiar no Republicanos, seu irmão, advogado Renato Rocha e indicá-lo vice de Celina. O presidente nacional da legenda e interventor no diretório regional no DF, deputado federal Marcos Pereira (SP), não aprova a ideia. Isto significa que Ibaneis terá controle absoluto sobre a gestão, caso Celina vença a eleição.

Diante desse quadro, Marcos Pereira avalia lançar o nome da senadora Damares Alves (DF) como candidata ao governo. Se essa ideia avançar, enfraquece muito a candidatura ao Senado de Ibaneis e a de Celina para governadora. Além de dividir o segmento evangélico, que tem Damares, Celina e Michelle Bolsonaro no mesmo campo, o PL acabaria por abraçar de vez a candidatura do senador Izalci Lucas.

A esquerda, capitaneada de um lado pelo PT, por outro, PSB, PV, Rede, PSol, PDT entre outras legendas, forçariam um segundo turno que pode beneficiar a esquerda. Outro fator que a mídia não fala, mas que ronda o PSD é o ex-governador José Roberto Arruda. Seu nome aparece em

todas as pesquisas com

pontuações razoáveis.

Esse cenário é o sonho dos partidos de esquerda, mas como em política tudo pode mudar no último segundo, é melhor ficar em observação.

### Bruno repercute

A coluna recebeu uma dezena de mensagens e áudios sobre o poder do presidente da Alego, Bruno Peixoto (UB). Tem áudio que traz queixas de perseguição em nomeações para cargos do governo no interior. Em dois deles, acusam Bruno de perseguir adversários que não apoiam sua eleição para deputado federal.

### Ruim para Flávia

O escândalo de corrupção que envolve a gestão do PDT no INSS, tende a prejudicar o partido se o presidente nacional da legenda, Carlos Lupi, insistir em permanecer no cargo. Entre os 17 deputados federais na Câmara, encontra-se a goiana, Flávia Moraes que se vê 'espremida' nesse tiroteio. Parlamentar séria e com um trabalho social histórico nos municípios, pode ser prejudicada pelo escândalo que não tem nada a ver com ela.

### Joscelene social

A primeira-dama e secretária de promoção social de Novo Gama, Joscelene Martins (MDB), lidera passeio ciclístico em Novo Gama, dia 11 de maio, Dia das Mães. Joscelene é uma ativista em tempo integral das causas sociais, e desonta como uma das lideranças com "um pé na Alego em 2026". Ela tem capital político, gosta de gente e conhece cada canto de Novo Gama e a região.

### Adeus 45

Aprovada a fusão PSDB+Podemos, que deve ser concluída em convocação no mês de junho, além do símbolo tucano, desaparece o número 45 e deve entrar em seu lugar, o 20 do Podemos. Os tucanos insistem em manter o "legado de FHC" no programa do novo partido. (Especial para O Hoje)



## Grãos ardidos no milho safrinha: causas, sintomas e estratégias

Alcides Ita

O milho é a segunda maior cultura agrícola brasileira. De acordo com a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), a previsão é de 124,7 milhões de toneladas colhidas na safra 2024/25, enquanto a área destinada à cultura é estimada em 21,3 milhões de hectares. Em Goiás, segundo o órgão, 10,6 milhões de toneladas devem ser colhidas nessa safra, um acréscimo de 7,5% ante a temporada anterior.

Além da alimentação humana e animal, o milho é utilizado na produção de etanol. Diante desse cenário, é fundamental que o milhocultor atente-se a estratégias de manejo para evitar a presença de doenças que podem afetar a produtividade da cultura, como os grãos ardidos, causados por fungos como Diplodia e Fusarium. Este patógeno pode causar fermentação dos grãos, alterar o sabor e o odor do produto final, além de aumentar o risco de contaminação por micotoxinas – substâncias prejudiciais à saúde humana e animal –, restringindo a comercialização do milho.

A ocorrência de grãos ardidos é causada, em grande parte, pelo plantio de variedades cultivares suscetíveis, alta densidade populacional, danos causados por insetos e deficiências nutricionais. As condições climáticas são fatores que podem aumentar a presença do patógeno, como temperaturas elevadas e grandes variações térmicas durante a floração e o enchimento dos grãos. Além disso, alta umidade relativa e chuvas na fase de maturação do milho estimulam a germinação dos esporos e sua penetração nos tecidos

da planta, e a presença de ventos fortes também contribuem para a disseminação dos fungos, aumentando a incidência das doenças.

Para evitar a incidência do grão ardido, é essencial a boa nutrição da lavoura, com população adequada e manejada com práticas fitossanitárias apropriadas, além de aplicação correta de fungicidas, adubação balanceada de nitrogênio e potássio, escolha da época de plantio, rotação de culturas e a tolerância genética dos híbridos. A combinação destes fatores afasta a possibilidade da presença do patógeno na lavoura, aumentando a produtividade e o aproveitamento dos grãos.

Especificamente sobre a escolha do híbrido, o produtor deve selecionar variedades que aliam alta produtividade com qualidade de grãos superior, eficácia mesmo em condições de alta umidade e possibilidade de uma colheita antecipada, característica que permite que o milho fique menos exposto a questões climáticas adversas.

Portanto, o planejamento de um manejo integrado, que combine diversas estratégias de controle, pode ser um grande diferencial no resultado final do milho, proporcionando um completo vigor da cultura, com alta qualidade dos grãos e aumento no potencial de comercialização.



Alcides Ita é engenheiro agrônomo formado pela Universidade Estadual de Maringá (UEM)

## Pequenas empresas ganham espaço em licitações públicas

Victor Puerta

Nas últimas décadas, o papel das pequenas empresas na economia brasileira tem sido amplamente reconhecido, mas somente nos últimos anos é que seu protagonismo nas licitações públicas começou a ganhar o destaque merecido. O que antes era um espaço praticamente dominado por grandes corporações, hoje começa a se abrir para micro e pequenos empreendedores que, com competitividade, inovação e dinamismo, têm conseguido vencer processos licitatórios e atender à demanda do setor público. Nesse cenário, destaca-se também o papel fundamental das empresas especializadas em licitações, que oferecem suporte técnico, jurídico e estratégico às PMEs. Esses parceiros ajudam a descomplicar os trâmites burocráticos, interpretar corretamente os editais e aumentar significativamente as chances de sucesso dos pequenos negócios nos certames públicos.

Para comprovar a força do setor, em 2024, o governo federal homologou R\$ 237 bilhões em compras, destes, R\$ 61 bilhões para micro e pequenas empresas.

sequer cogitavam participar desse mercado.

Mais do que uma vitória jurídica, essa inclusão tem impacto direto na economia local. Quando uma pequena empresa vence uma licitação municipal, por exemplo, ela tende a empregar pessoas da própria região, contratar fornecedores locais e reinvestir seus lucros na comunidade. Ou seja, o dinheiro público retorna à população de maneira mais direta e visível, promovendo desenvolvimento sustentável e fortalecendo a economia regional.

Além disso, a descentralização das compras públicas permite maior diversidade de fornecedores e estimula a competitividade. Isso favorece não apenas o setor privado, mas também a administração pública, que passa a ter acesso a serviços mais personalizados, preços mais justos e maior agilidade na execução dos contratos.

O fato é que dar espaço às pequenas empresas nas licitações públicas não é apenas uma questão de justiça econômica, mas uma estratégia inteligente de gestão pública. Ao fomentar o empreendedorismo local, o Estado colabora diretamente para a geração de empregos, o aumento da arrecadação e o fortalecimento do capital social. As pequenas empresas estão prontas para entregar resultados e cabe ao poder público garantir que elas tenham as portas abertas.



Victor Puerta é CEO da Heimdall Group

## CARTA DO LEITOR

### Povo negro

Percorrer a trajetória do povo negro, reconhecer as sequelas provocadas na diáspora, tais como o sequestro da humanidade, os castigos, a impossibilidade de culto aos orixás, o banzo e a morte, é promover o diálogo entre passado e presente, sob as asas do pássaro africano, a fim de buscar o encontro do indivíduo com o coletivo e possibilitar um futuro, sustentado por bases mais justas e equitativas. A estrutura vigente também corrobora para invisibilidade e permanente exclusão da população negra. A abolição da escravatura não garantiu de fato a liberdade. Castigos corporais e outras humilhações se fazem presentes quando um jovem negro é executado sumariamente, quando o imaginário coletivo define o negro como perigoso e incapaz, quando a cor da pele é uma sentença. É preciso conhecer e combater qualquer medida que impeça o negro de sonhar, de respirar, de viver.

Sandro Antunes  
Firmínópolis

### Desemprego

Perdi meu emprego de carteira assinada. Empregue esse que adorava, me sentia completamente segura. Cheguei até pensar em fazer faculdade para tentar o cargo de gerência, mas aconteceu o que aconteceu. Desde pequena, por influência de minha mãe, gostei de confeitearia. Para mim é indescritível o cheirinho de bolo assando e café da tarde. Foi então que decidi fazer bolo para ajudar nas contas. Me senti bem mais calma e confiante, porque era só eu e os ingredientes. Minha família e amigos adoraram tanto, que acabaram me aconselhando a fazer disso uma renda.

Marcella Andrade  
Aparecida de Goiânia

## CONTA PONTO

*Queremos aprofundar nossa cooperação em áreas de interesse mútuo, como a promoção e a proteção dos direitos humanos e o combate à mudança do clima. Temos interesse em avançar nas negociações de um acordo comercial entre o Mercosul e o Canadá para diversificar e expandir nosso intercâmbio”*

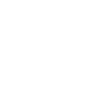
O presidente Luiz Inácio Lula da Silva parabenizou o primeiro-ministro do Canadá, Mark Carney, pela vitória do Partido Liberal nas eleições legislativas desta segunda-feira (28). “O Brasil deseja um novo ciclo de prosperidade para o povo irmão do Canadá.”

## INTERAJA CONOSCO



@jornalohje

A atriz Kristen Stewart, de 35 anos, se casou com a roteirista Dylan Meyer, de 37, em uma cerimônia íntima realizada em sua casa em Los Angeles, segundo informações divulgadas pelo site TMZ. A leitora Luciene Gonçalves (@luventura30) curtiu a publicação.

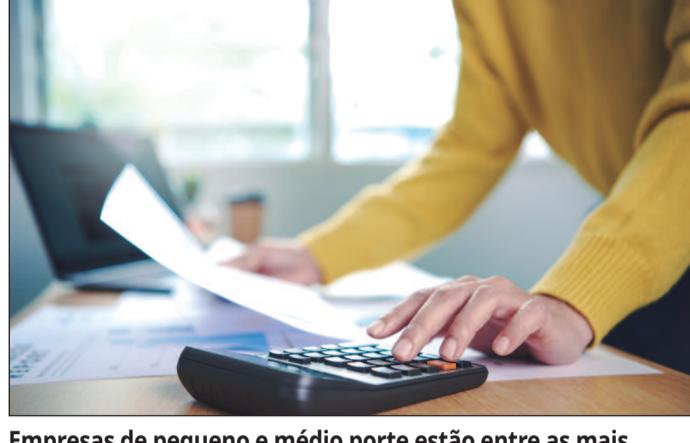


@ohojoe

A proposta de reforma tributária em tramitação no Congresso Nacional promete mudar o sistema de arrecadação brasileiro, tido como um dos mais complexos do mundo. O leitor Eliezer Carvalho (@\_eliezercarvalhoo) comentou na publicação “Brasil de RÉ pra trás.”

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal [ohoje.com.br](#) | WhatsApp: (62) 99619-5512 | Redação: (62) 3095-8767 | Circulação: (62) 98331-7879 | editor@hojenoticia.com.br | O Hoje.com: (62) 3095-8700 | Endereços: Goiás: Rua 132-A, nº 124, Setor Sul, CEP: 74093-8700 - Goiânia | Distrito Federal: Av. das Aracárias, Lt 305, Bairro Águas Claras, CEP: 71.936-250 - Brasília

Freepik



Empresas de pequeno e médio porte estão entre as mais afetadas pela pressão inflacionária e pela retração do mercado

# Inflação pressiona caixa das empresas e eleva pedidos de recuperação judicial

Letícia Leite

O cenário econômico brasileiro tem colocado empresas de diferentes setores em situação de alerta. Com a inflação ainda pressionando custos operacionais, muitas companhias têm recorrido à recuperação judicial como uma tentativa de evitar a falência e reestruturar suas dívidas.

Dados recentes apontam um crescimento significativo nos pedidos de recuperação judicial no país, e analistas associam diretamente esse movimento à persistência da inflação e à dificuldade de acesso ao crédito.

De acordo com levantamento da Serasa Experian, os pedidos de recuperação judicial cresceram mais de 60% nos primeiros meses de 2025 em comparação ao mesmo período do ano passado. Apesar de março, foram registrados mais de 140 pedidos, o maior número mensal desde 2020, auge da pandemia.

A inflação tem sido apontada como uma das principais causas dessa escalada, uma vez que pressiona tanto os custos fixos como as variáveis das empresas, reduzindo margens de lucro e dificultando o equilíbrio financeiro.

Empresas de pequeno e médio porte têm sido as mais afetadas. Sem o mesmo poder de barganha das grandes corporações e com menor acesso a linhas de crédito com juros mais baixos, esses negócios sentem mais intensamente o impacto da alta nos preços de insumos, energia, transporte e folha de pagamento. Além disso, os juros elevados — mantidos assim como instrumento de controle da inflação — tornam ainda mais desafiador obter financiamento para manter operações ou investir em melhorias.

Com o aumento dos custos operacionais e a queda no consumo em diversos setores, muitos empresários enfrentam hoje uma situação financeira insustentável. A inflação tem desempenhado um papel central nesse cenário, ao corroer o poder de compra dos consumidores e elevar significativamente os preços de insumos e serviços essenciais para o funcionamento das empresas. Esse contexto de pressão nos custos e retração na demanda cria as condições ideais para a elevação dos pedidos de recuperação judicial no país.

Outro fator que contribui para o crescimento desses pedidos é o encarecimento dos contratos de aluguel e insumos, reajustados frequentemente com base no IGP-M ou no IPCA — ambos pressionados pela inflação corrente. O aumento contínuo desses índices contratuais impacta diretamente o caixa das empresas, especialmente as que operam com margens apertadas e que não conseguem repassar integralmente esses custos aos consumidores.

A recuperação judicial, prevista na Lei nº 11.101/2005, é uma alternativa legal que permite às empresas em crise financeira apresentar um plano de reestruturação aos credores, com o objetivo de evitar a falência. Embora seja um recurso legítimo e, em muitos casos, eficaz, o aumento no número de pedidos também acende um alerta sobre a fragilidade da economia brasileira diante de pressões inflacionárias.

Setores como varejo, construção civil, logística e agronegócio estão entre os mais afetados. No varejo, por exemplo, o enfraquecimento da demanda, provocado pela perda do poder de compra da população, tem levado a uma onda de fechamentos de lojas e reavaliação de estruturas físicas. Na construção civil, os altos custos de materiais e mão de obra — agravados por repasses inflacionários — têm paralisado projetos e comprometido cronogramas.

Para especialistas, o controle da inflação é fundamental para reverter esse cenário. No entanto, políticas de contenção de preços exigem tempo para surtir efeito e, muitas vezes, enfrentam resistência por parte de setores produtivos e da própria população. Enquanto isso, as empresas seguem enfrentando um ambiente de negócios instável e desafiador, com decisões diárias que podem significar a sobrevivência ou o encerramento das atividades. (Especial para O Hoje)



# Econômica

Lauro Veiga Filho

| [economica@ohoje.com.br](mailto:economica@ohoje.com.br)

## Puxada por produtos exportáveis, renda no campo deve crescer 11,4%

O interior do País deverá receber uma renda extraordinária de R\$ 154,124 bilhões ao longo deste ano com a venda das safras e da produção pecuária, resultado de um aumento real de 11,4% para o valor bruto esperado para a produção no campo, numa estimativa inicial da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA). Em valores atualizados com base no Índice Geral de Preços-Disponibilidade Interna (IGP-DI), da Fundação Getúlio Vargas (FGV), as estimativas da CNA colocam o valor bruto da produção neste ano muito próximo de R\$ 1,505 trilhão frente a R\$ 1,351 trilhão no ano passado.

A distribuição dos ganhos dependerá de que lado da produção estará o produtor. Aqueles que se dedicam ao cultivo de grãos destinados ao mercado internacional ou com preços influenciados mais fortemente pelas oscilações registradas nas bolsas ao redor do mundo terão muito mais o que celebrar. O que não deverá ocorrer, na mesma escala pelo menos, com os produtores que se ocupam de produzir alimentos básicos, destinados quase exclusivamente ao mercado doméstico e à alimentação das famílias.

Entre os produtos exportáveis, o salto na receita bruta dos cafezais e dos plantios de cacau, a recuperação mais vigorosa do faturamento do milho e a reação prevista para a soja e para o algodão em pluma devem contribuir com pouco mais de 80,8% do incremento esperado para o valor da produção de toda a agropecuária brasileira. Apenas três produtos — café, soja e milho — responderão por 77,6% da variação estimada pela CNA. O faturamento dos grãos “exportáveis”, somados aqueles seis produtos, deve sair de R\$ 609,371 bilhões, algo como 45,1% do valor bruto total da produção, para R\$ 733,928 bilhões, num avanço real de 20,44%, elevando sua fatia para 48,75%.

Incluindo a carne bovina, que tem parte relevante de suas receitas geradas no mercado externo, a contribuição tende a superar 103%, o que significa dizer que todo o restante da agropecuária, analisada em conjunto, tenderá a experimentar alguma redução de receitas — ainda que essa consolidação possa ser imprecisa ao desconsiderar áreas dentro da agropecuária para as quais a confederação ainda espera números positivos.

### Piores perdas

As principais culturas “domésticas”, incluindo arroz, banana, batata, cebola, feijão e mandioca, deverão sofrer um tombo de 27,06% no valor bruto de venda, encolhendo de R\$ 104,418 bilhões para R\$ 76,166 bilhões, numa perda de R\$ 28,252 bilhões. A participação daquelas culturas no valor bruto total, como consequência, deve murchar de 7,73% para 5,06%. As quedas mais expressivas atingiram as culturas de batata e cebola, que devem suas receitas reduzidas em 57,9% e 52,9% respectivamente. O valor bruto esperado para a batata tende a desabar de R\$ 23,680 bilhões para apenas R\$ 9,969 bilhões, refletindo uma redução radical de 58,1% nos preços do quilo do tubérculo. Para a cebola, espera-se que as receitas brutas despenquem de R\$ 4,839 bilhões para R\$ 2,279 bilhões, com redução de 53% nos preços recebidos pelos produtores.

### BALANÇO

- ◆ Na mesma linha, a redução de 24,3% esperada para os preços da banana deverão derrubar o faturamento de R\$ 22,420 bilhões para R\$ 17,457 bilhões, representando baixa de 22,1% em termos reais.
- ◆ Dupla preferida no cardápio das famílias brasileiras, arroz e feijão deverão ter seus preços médios reduzidos em 20,6% e 21,18% respectivamente, com efeitos sobre a renda bruta esperada. No caso dos produtores de arroz, apesar do aumento de 14,7% esperado para a produção (de 10,586 milhões para 12,147 milhões de toneladas), o faturamento pode baixar de R\$ 24,670 bilhões para R\$ 22,483 bilhões, num recuo de 8,9%.
- ◆ Com a produção de feijão experimentando variação modesta, passando de 3,244 milhões para 3,313 milhões de toneladas (variação de apenas 2,13%), a queda dos preços tende a determinar uma retração das receitas de R\$ 14,228 bilhões para R\$ 11,477 bilhões.
- ◆ Na mesma linha, os preços médios da mandioca pagos ao produtor deverão anotar baixa de 19,4% neste ano, anulando os efeitos do avanço de 6,5% da produção, esperada em 20,297 milhões de toneladas diante de 19,059 milhões de toneladas. O resultado final será uma queda de 14,3% nas receitas, de R\$ 14,581 bilhões para R\$ 12,501 bilhões.
- ◆ Na soma final, as lavouras deverão alcançar um valor bruto de R\$ 996,886 bilhões, em torno de 12,0% acima dos R\$ 890,404 bilhões anotados no ano passado. A maior contribuição virá da produção de café, que deverão ter seus preços elevados em 74,5% no caso da variedade arábica e de 57,1% para o robusta. A safra tende a ser relativamente menor, na soma das duas variedades, num recuo de 4,4%. Mas o salto nos preços mais do que compensará essa redução, permitindo que as receitas brutas saltem 60,6% entre 2024 e 2025, escalando de R\$ 75,456 bilhões para R\$ 121,188 bilhões.
- ◆ Com a produção novamente em alta, depois das perdas observadas no ano passado, milho e soja terão receitas mais elevadas, por com incrementos diferenciados, diante da expectativa de queda de 3,1% nos preços da soja e de alta de 22,5% nos preços do milho. A colheita de milho está prevista em 124,743 milhões de toneladas na previsão da CNA, crescendo 7,81% em relação à colheita de 115,697 milhões de toneladas colhidas no ano passado. Com preços em alta, o faturamento bruto dos produtores deve saltar 31,9%, avançando de R\$ 128,208 bilhões para R\$ 169,106 bilhões.
- ◆ A CNA prevê uma produção de soja próxima de 167,870 milhões de toneladas, em novo recorde, saindo de 147,719 milhões de toneladas. Mas os preços médios relativamente mais baixos vão limitar o aumento das receitas em 9,8% neste ano, quando deverão somar R\$ 367,012 bilhões diante de R\$ 334,107 bilhões no ano passado.
- ◆ Na pecuária, o valor bruto da produção tende a avançar 10,3%, saindo de R\$ 460,829 bilhões para R\$ 508,471 bilhões, puxada principalmente pelo setor de carne bovina. Nesta área, a produção tende a recuar 2,3%, para 11,545 milhões de toneladas (frente a 11,813 milhões de toneladas em 2024), mas a mudança no ciclo pecuário tende a reforçar os preços médios, com elevação esperada de 19% para a arroba. O faturamento bruto tende a aumentar 16,3% em termos reais, saindo de R\$ 211,087 bilhões para R\$ 245,432 bilhões.
- ◆ Proporcionalmente, as receitas do setor de ovos devem apresentar maior variação, subindo 22,0% e passando de R\$ 23,822 bilhões para R\$ 29,063 bilhões, principalmente em função de um aumento de 17,53% nos preços. Pela ordem, o valor bruto da produção deverá crescer, pela ordem, 8,2%, 3,3% e 1,8% para carne suína, carne de frango e leite. (Especial para O Hoje)

## IGP-M tem aumento de 8,50% e puxa alta nos contratos de aluguel

O Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M), utilizado como referência para o reajuste de contratos de aluguel, registrou inflação de 0,24% em abril de 2025, segundo dados divulgados pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). A alta contrasta com a deflação de 0,34%

registrada em março e reforça a tendência de aumento nos custos habitacionais para inquilinos em todo o país. Com o resultado de abril, o IGP-M acumula alta de 8,50% nos últimos 12 meses. No mesmo período do ano passado, o índice registrava deflação de 3,04%.

Já no acumulado de 2025, a inflação é de 1,23%. A reversão de cenário em relação ao ano anterior preocupa especialistas e inquilinos, pois o índice é amplamente utilizado em contratos de aluguel residencial e comercial. (Letícia Leite, especial para O Hoje)

# Centrão ganha força com federação enquanto PSDB apostava em fusão

**União Progressista nasce com a maior bancada da Câmara, enquanto fusão entre PSDB e Podemos busca preservar o legado tucano e evitar a extinção partidária**

Thiago Borges

A política nacional ganhou novos contornos na última terça-feira, 29, já que o União Brasil e o Progressistas (PP) acertaram a federação, que visa exponenciar a força dos partidos protagonistas do Centrão, e o PSDB e o Podemos deram início ao processo de fusão partidária, que promete dar sobrevida ao legado histórico dos tucanos.

A reunião que selou o acordo entre o União Brasil e o PP aconteceu no Congresso Nacional, com a presença de Antônio Rueda e Ciro Nogueira, mandatários das legendas. A federação, batizada de União Progressista, irá reunir a maior bancada na Casa Baixa, com 109 deputados, a segunda maior no Senado Federal, com 14 senadores, e será o partido com mais governadores (6), prefeitos (1.343) e vereadores (12.443) em todo o país.

Os números evidenciam a força política da nova aliança, que será comandada por Rueda e Ciro até dezembro, em uma copresidência. Anteriormente, o esperado era que o ex-presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), assumisse o comando da federação. Lira,



Reprodução

Federação União Progressista pode ser desfeita após 4 anos. Já a fusão não pode ser desfeita e os partidos se tornam um só

assim como o vice-presidente do União Brasil, ACM Neto, tiveram grande participação nas articulações para que a aliança fosse fechada.

Agora os partidos irão tratar dos estatutos das siglas e aprovarem, internamente em cada legenda, nas convenções partidárias. O rodízio no comando da federação também deve movimentar os filiados de União Brasil e PP. Além disso, Nogueira afirmou que o acordo sobre a ordem dos presidentes e a duração de cada mandato frente a aliança não foi definido.

#### PSDB-Podemos

Enquanto isso, o PSDB e o Podemos avançaram de vez no processo de fusão. A Exe-

cutiva Nacional do PSDB deu o aval para o processo, em reunião do tucanato na última terça-feira, 29. A fusão dará sobrevida aos tucanos, que lutam para manter a integridade do legado histórico da legenda.

Com a fusão, o PSDB sairá da zona de risco de extinção. A cláusula de barreira — que estabelece exigências de desempenho nas eleições para os partidos atingirem e, dessa forma, terem acesso ao fundo partidário e ao tempo de propaganda gratuita — ameaçava os tucanos. A cláusula visa reduzir o pluripartidarismo do país, incentivando alianças entre as siglas.

O PSDB e o Podemos terão, juntos, 33 deputados federais,

7 senadores, 2 governadores e 403 prefeitos, incluindo duas capitais (Palmas e Porto Velho). Para discutir eventuais mudanças necessárias no estatuto do partido para que a fusão ocorra, o presidente nacional dos tucanos, Marconi Perillo, convocou uma convenção nacional da sigla para o dia 5 de junho.

É dito, constantemente em entrevistas de Perillo e de demais lideranças tucanas, que o processo será uma fusão. Porém, conforme noticiado pela CNN Brasil, nos bastidores, é falado que o processo será, na realidade, uma incorporação e que o termo fusão estaria sendo utilizado para evitar desgaste com o tucanato. O “45” ca-

racterístico do PSDB deve ser substituído pelo 20 do Podemos, já que o partido presidiu pela deputada Renata Abreu (SP) possui a prerrogativa de escolher o número a seu favor, definido pela quantidade de deputados de cada sigla — 20 do Podemos e 13 dos tucanos.

Vale ressaltar que existem diferenças nas alianças de União Brasil/PP e do PSDB/Podemos. Em resumo, a federação União Progressista pode ser desfeita após 4 anos e mantém a independência dos partidos, com a obrigatoriedade de caminharem juntos nas eleições. Já a fusão não pode ser desfeita e os partidos se tornam um só. (Especial para O Hoje)

## CRIME DE HOMOFobia

# Vereadores de Goiânia vão ser intimados



Reprodução

Uma ação de 2021 que apurou falas homofóbicas no Plenário ganhou um novo desdobramento na tarde desta última terça-feira (29). Quatro vereadores da Capital de centro-direita e de direita foram intimados para presenciar a primeira audiência de julgamento na 1ª Unidade de Processamento Judicial (UPJ) das Varas de Crimes Punitivos com Reclusão e Detenção.

Os parlamentares Cabo Senna (PRD), Thialu Guiotti (Avante), Sargento Novandir (MDB) e a ex-vereadora Gabriela Rodarte (Solidariedade), que foi cassada no final do mandato em 2024, foram indicados e são réus na ação penal. A ação foi movida por uma denúncia do atual vereador Fabrício Rosa (PT) quando ainda era representante da Rede Nacional de Operadores da Segurança Pública LGBTQIA+ (Renosp), anterior à posse da cadeira em meados de 2024.

A denúncia veio após uma afirmação no plenário sobre uma campanha publicitária da do Burger King e veiculada durante o Mês do Orgulho LGBTQIA+, que promovia a inclusão e a diversidade das pessoas da comunidade. No dia, os vereadores fizeram críticas a respeito do uso de crianças na peça publicitária, e com isso, fizeram afirmações de cu-

nho homofóbico, como apontado pela Polícia Civil de Goiás (PC-GO). Um dos exemplos da denúncia conta como “ser gay é uma opção consequência da pedofilia”, “LGBTs são maus exemplos para crianças” e “vocês não são normais”, ao referir relacionamento amoroso entre indivíduos do mesmo gênero.

Na época, o Ministério Pú-

lico de Goiás (MPGO) acatou a denúncia de Rosa e pediu um inquérito policial pelo Grupo Especializado no Atendimento à Vítima de Crimes Ra-

ciais e de Intolerância (Geacri) da Polícia Civil de Goiás (PC-GO), aos quais foram indicados pela apuração policial e tornaram-se réus. Segundo consta o indiciamento do Geacri, os acusados teriam cometido os crimes discriminação ou preconceito através de meios de comunicação social, seguindo o entendimento que Supremo Tribunal Federal (STF), que equiparou o delito de homofobia ao crime de racismo.

Devido às declarações te-

rem sido feitas em plenário, a defesa dos acusados deve articular que os vereadores teriam imunidade parlamentar, o que deve ficar sobre o entendimento do juiz sobre o assunto para o julgamento do caso, contudo, a pena prevista para o delito é reclusão de dois a cinco anos e multa.

#### Entenda o caso

Em 2021, a rede de fast food veiculou uma propaganda audiovisual intitulada de “Como Explicar?” com o apoio das organizações não gover-

namentais (ONG) Mães pela Diversidade e da Parada do Orgulho LGBT em São Paulo (ParadaSP). Na peça, crianças de casais LGBT demonstram o conhecimento dos indivíduos do grupo e falam sobre pessoas que se identificam como da comunidade LGBTQIA+ dentro da família ou do círculo de amizades.

Após a veiculação, o ensaio foi atacado internautas das redes sociais e inclusive pelo antigo Secretário Nacional de Incentivo e Fomento à Cultura, André Porciuncula do Governo Bolsonaro (PL). Na postagem das redes sociais, Porciuncula denominou como sórdido a campanha publicitária. “A insólita e sórdida ação voltada à temática sexual para o público infantil, como vemos no vídeo do Burger King, é algo inaceitável. Onde estão os órgãos de proteção à infância? Não importa a orientação sexual, crianças precisam estar protegidas de qualquer conteúdo sexual.”

O Jornal O Hoje procurou entrar em contato com os vereadores que foram indiciados na ação penal, contudo, os parlamentares não responderam a equipe de redação. Apesar disso, o espaço segue aberto para futuros posicionamentos. (João Reynol, especial para O Hoje)

Jota Eurípedes/Secom



Segundo ele, são mais de R\$ 10 bi em investimentos

## Daniel Vilela acompanha plano de investimento viário no sudoeste

O vice-governador Daniel Vilela (MDB) participou na última terça-feira (29), em Rio Verde, da apresentação do Plano de 100 Dias da concessionária Rota Verde Goiás, para as BRs-060/452, no trecho que vai do contorno de Goiânia até Itumbiara.

O valor de R\$ 6,87 bilhões será aplicado para recuperação asfáltica, conforme contrato firmado entre a empresa, a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e o Ministério dos Transportes.

Durante a solenidade, Daniel Vilela destacou que o investimento federal se soma a um grande pacote de obras do Governo de Goiás, demonstrando atuação conjunta em prol da melhoria da infraestrutura rodoviária goiana. "Goiás vive um momento histórico, com um grande plano de infraestrutura para 2025 e 2026, mais de R\$ 10 bilhões em investimentos. Vamos criar alternativas para manter nossa competitividade e atrair novos negócios", afirmou.

A concessão do trecho à empresa goiana Rota Verde Goiás também foi ressaltada por Daniel como exemplo da capacidade empresarial local.

"Ficamos felizes em ver uma empresa goiana disputar com gigantes nacionais e internacionais e conquistar essa concessão. Isso mostra a solidez dos nossos empresários", pontuou.

O ministro dos Transportes, Renan Filho, reforçou que a modernização atende a uma das áreas mais produtivas do país. "As estradas precisam estar à altura desse crescimento, com infraestrutura adequada", declarou. (Felipe Cardoso, especial para O Hoje)



## Esplanada

**Leandro Mazzini** | reportagem@colunaesplanada.com.br  
Com Walmor Parente, Carol Purificação, Luiza Melo e Isabele Mendes

### A la Yakuza

Nos bastidores do Congresso, a roda não para: um dos nomes mais influentes da elite partidária brasileira articula um movimento silencioso, mas ambicioso: assumir o controle da presidência dos Correios. Oficialmente, o discurso é técnico. Mas a verdadeira meta tem outro endereço – o cofre bilionário do Postalis, o fundo de pensão dos servidores. Com bilhões sob gestão e participação acionária em centenas de empresas, o Postalis voltou a chamar atenção de quem já viu de perto o poder da caneta. Mesmo após anos de escândalos e prejuízos que deixaram cicatrizes no fundo, a atual gestão conseguiu impor certo grau de estabilidade. Mas isso está prestes a ser testado. Segundo fontes próximas ao núcleo político, o líder partidário quer mais do que um cargo. O plano é usar as participações societárias do Postalis para interferir diretamente em assembleias de empresas privadas. A ideia é simples, mas perigosa: infiltrar representantes que possam tumultuar votações, forçar negociações e, com isso, fazer valer interesses pessoais e políticos. O modelo lembra uma prática consagrada e temida nos bastidores corporativos japoneses: a dos grupos ligados à máfia Yakuza.



### Fala, ministra!

O deputado Rodolfo Nogueira (PL-MS) quer a convocação da ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, para tratar da sua participação no Acampamento Terra Livre, marcado por ataques aos produtores rurais, e o papel dela nos atos antidemocráticos de 10 de abril de 2025, na Esplanada dos Ministérios. Um cerco claro da turma do agro.

### Crise importada

O incômodo com o asilo apressado de Lula à ex-primeira-dama peruana Nadine Heredia não é apenas no Brasil. A convocação do chanceler Mauro Vieira para se explicar na Câmara foi tema dos telegramas diplomáticos que as embaixadas enviam para suas capitais, e nas sedes da OEA e ONU. O Governo Lula está mal na fita internacional, ao resgatar – e com avião da FAB – uma condenada à prisão por corrupção.

### Saúde mundial

No dia 19 de maio acontece a Assembleia Mundial de Saúde, órgão máximo de deliberação da OMS, que debaterá a adoção do Tratado das Pandemias, como resposta à crise gerada pela Covid-19. O acordo a ser adotado terá de ser ratificado pelos países signatários. Mas é visto com desconfiança pela comunidade internacional porque os EUA saíram da OMS. O Governo do Brasil apoia a adoção do instrumento.

### Previsão global

O Instituto de Matemática Pura e Aplicada (IMPA) desenvolveu um modelo de IA para a previsão de chuvas em escala global. O IMPA já havia criado modelos semelhantes para o Rio de Janeiro. O projeto foi apresentado pelo doutorando Leonardo Voltarelli, e, segundo o instituto, a IA pode ser aplicada nos países do hemisfério sul onde não há infraestrutura de radar, como na África, Oceania, e de áreas remotas do Brasil.

### Repasso bilionário

A Lei Aldir Blanc, criada na pandemia da Covid-19 para ajudar o setor cultural brasileiro, pode ganhar até R\$ 3 bilhões em repasses anuais para Estados e Municípios. O PL Nº 363/2025, do deputado federal José Guimarães (PT-CE), foi aprovado na quarta-feira (23) em caráter de urgência na Câmara. A Lei prevê um repasse de R\$ 15 bilhões ao setor cultural entre 2023 e 2027. (Especial para O Hoje)

# Camisa vermelha da seleção reacende debate sobre apropriação

**Ao O HOJE, especialista analisa como a possível camisa vermelha para 2026 pode ser instrumentalizada pela esquerda**

**Bruno Goulart**

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) e a Nike preparam uma revolução nos uniformes da seleção brasileira para a Copa do Mundo de 2026: a tradicional segunda camisa azul será substituída por um modelo vermelho, com a marca Jordan no lugar do "swoosh" da Nike. A mudança, ainda não oficialmente confirmada pela entidade, já reacendeu um debate que transcende o esporte: a politização das cores nacionais e a batalha simbólica pelo significado da seleção brasileira.

Como é de conhecimento de todos, nos últimos anos, a camisa amarela da seleção foi apropriada pela direita como um símbolo de patriotismo, especialmente durante os governos Bolsonaro e as manifestações pró-impeachment em 2016. "A primeira camisa da seleção (amarela), pentacampeã, foi usada como instrumento político pela direita. Ela foi convertida em um símbolo de nacionalismo, muitas vezes associado a um projeto político específico", explica Felipe Fulquim, especialista em marketing político, ao O Hoje.

Essa associação criou um paradoxo: vestir o amarelo passou a ser interpretado como uma declaração ideológica, mesmo para quem não se identifica com tais grupos.

Agora, a introdução do vermelho — cor historicamente ligada à esquerda, especialmente a movimentos socialistas e comunistas — levanta a questão: haverá uma reapropriação pela esquerda? Fulquim é cético: "Não sei se a esquerda aderiria naturalmente a esse movimento. A CBF é uma entidade malquista (por conta da baixa performance e escândalos), e há um resquício histórico de resistência, já que a seleção foi usada como propaganda durante a ditadura, como em 1970". Ele também destaca que a camisa vermelha pode ser rejeitada por parte da população que já enxerga a seleção com desconfiança, seja por péssimos resultados no futebol ou pela gestão da CBF, alvo de críticas por corrupção e má administração.

#### A Seleção como arena política

A politização do futebol não é nova. Desde os anos 1930,



A tradicional segunda camisa azul será substituída por um modelo vermelho

governos usaram a seleção como ferramenta de união nacional ou da política de "pão e circo". Getúlio Vargas promoveu transmissões de rádio dos jogos para criar identidade nacional; a ditadura militar celebrou o tricampeonato de 1970 como vitória do regime. Hoje, porém, a polarização transformou a camisa em um campo de batalha.

Bolsonaristas já criticam a mudança — como, por exemplo, o deputado estadual Amauri Ribeiro (UB), que chamou a proposta de "desrespeitosa" e associou o vermelho ao comunismo. "Querem mudar a cor da seleção brasileira para vermelha. Sabemos que quem dá a estrutura para o grupo é o

governo federal. O Brasil é conhecido por sua bandeira verde e amarela. Nossa bandeira jamais será vermelha", disse durante sessão plenária desta terça-feira (29), na Alejo.

Se por um lado o vermelho é uma cor identitária para a esquerda, o amarelo também se tornou. Mas outro ponto levantado por Fulquim é o interesse econômico por trás disso. "Enxergo, também, nesse movimento como uma questão até estratégica por parte da CBF para ganhar mais dinheiro. Você lança uma camisa que agrada os dois lados", pontua. Além disso, ele critica os brasileiros que fogem do espectro político esquerda - direita. Para ele, cidadãos

desse perfil reconsideram o uso da camisa amarela por conta da polarização e da apropriação instaurada. "Você vestir a camisa da seleção brasileira, pode representar que você é de direita mesmo você não sendo", finaliza.

Se a camisa amarela foi sequestrada pela direita, a vermelha pode sofrer o mesmo destino inverso — ou ser rejeitada por ambos os lados. "O futebol deveria ser um espaço de união, mas hoje é mais um espelho da nossa divisão", conclui Fulquim. Enquanto isso, a torcida aguarda para ver se, em 2026, o Brasil usará de vermelho — e qual bandeira política vestirá junto. (Especial para O Hoje)

# Direita resiste à proposta alternativa sobre anistia

**Medida é costurada nos bastidores pelo presidente do Senado, Davi Alcolumbre. Por anistia 'original', Bolsonaro, ainda na UTI, convoca nova manifestação em Brasília**

Felipe Cardoso

A proposta alternativa de anistia, que está sendo articulada pelo presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), com o apoio do presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), vem enfrentando resistência dentro do Partido Liberal (PL), uma das maiores legendas da direita brasileira e que tem no ex-presidente Jair Bolsonaro o principal expoente.

A medida, que surge como uma alternativa para tentar minimizar as tensões políticas geradas a partir das condenações pelos atos de 8 de janeiro, tem causado divisão entre parlamentares e lideranças políticas.

Isso porque uma ala da direita tem interpretado essa possível nova proposta como uma espécie de "meia anistia" que, para muitos, poderia, de fato, suavizar as responsabilidades legais de envolvidos nos atos golpistas, mas sem uma extensão completa de perdão.

Além disso, também tem sido especulado que essa ar-



A medida surge como uma alternativa para tentar minimizar as tensões políticas geradas a partir das condenações pelos atos de 8 de janeiro

ticulação tenha sido influenciada por uma aproximação entre Davi Alcolumbre, Hugo Motta e o Palácio do Planalto.

Recentemente, os dois dirigentes do Legislativo viajaram com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para o Vaticano, onde participaram da despedida do Papa Francisco, o que gerou especulações sobre uma articulação de um entendimento mais amplo sobre o tema da anistia.

Dentro do PL há quem veja a proposta com ceticismo. Para esses parlamentares, a "meia anistia" não seria suficiente para atender as expectativas de parte do eleitorado bolsonarista, que ainda considera as manifestações de 8 de ja-

neiro um episódio de contestação, e não de golpe.

## Queda de braço

Conforme mostrado pela imprensa nacional, o líder do Governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), considerou como boa articulação de um 'caminho do meio', ou seja, uma alternativa ao processo de anistia. A defesa do senador conta, porém, com ressalvas.

"Eu acho ótimo, desde que não se fale em anistia para mandantes e financiadores do crime. E não estou olhando para o Bolsonaro, que já está inelegível e, se depender de mim, pode ser candidato porque não me incomoda", declarou à Folha de S. Paulo.

Na outra ponta, o líder do PL na Câmara dos Deputados, Sóstenes Cavalcante (PL-RJ) alega que a construção de um processo nesse sentido é uma "prova inequívoca" de que não houve tentativa de golpe de estado.

"O próprio Senado articula com o STF a redução das penas dos presos no 8 de janeiro. Se fosse golpe, estariam exigindo penas maiores, não soltura", disse em publicação no X.

## Manifestação

O próprio ex-presidente Jair Bolsonaro, principal liderança do PL, convocou uma nova manifestação em favor da anistia, tentando mobilizar seus apoiadores. Ele convocou o ato

para o próximo dia 7 de maio.

Ainda internado na capital federal, onde se recupera de uma cirurgia no abdômen, Bolsonaro não deve participar da manifestação. O pastor Silas Malafaia, apoiador do ex-presidente, irá organizar o evento, segundo informações do portal Poder360. A concentração bolsonarista será às 16h na Torre de TV.

A condenação da cabeleirreira Débora dos Santos, condenada pelo Supremo Tribunal Federal (STF) a 14 anos de prisão após pichar "Perdeu, mané" com batom na estátua "A Justiça", na sede da Corte, tende a ser uma das principais pautas do ato. (Especial para O Hoje)

## RELATÓRIO

# 'Efeito Trump' desencadeou práticas autoritárias



**Segundo relatório da Anistia Internacional, 'efeito Trump' influencia outros líderes e coloca em risco bilhões de pessoas**

Em meio às celebrações dos 100 dias de governo do presidente Trump, nos Estados Unidos, relatório da Anistia Internacional destaca que as ações e campanhas promovidas pelo presidente norte-americano estão sendo responsáveis pela violação de direitos humanos, colocando em risco bilhões de pessoas em todo o mundo.

De acordo com o documento, divulgado na terça-feira (29), o chamado "Efeito Trump" influenciou também outros líderes mundiais ao longo de 2024, o que acelerou a difusão de práticas autoritárias e fez com que o mundo retrocedesse na promoção de direitos a todas as pessoas.

"Com a eleição de Donald Trump e a forte captura corporativa de seu governo, estamos sendo empurrados para uma era brutal em que o poder militar e econômico supera os direitos humanos e a diplomacia; em que as hierarquias raciais e de gênero e o pensamento de soma zero moldam as políticas, em que o nacionalismo nômade conduz as relações internacionais", afirma o relatório intitulado O Estado dos Direitos Humanos no Mundo.

Entre os impactos do governo Trump, a Anistia Internacional destaca a disseminação da repressão contra dissidências políticas; a escalada

de conflitos armados; esforços insuficientes para lidar com o colapso climático e crescente reação contra os direitos de migrantes, refugiados, mulheres, meninas e pessoas LGBTQIA+.

"Precisamos encarar as falhas sistêmicas do sistema internacional na defesa dos direitos humanos. Mas, hoje, enfrentamos forças reenergizadas que estão trabalhando para impor um novo sistema: não um sistema mais bem equipado para a igualdade e a justiça, mas um sistema sem proteções aos direitos humanos; não um sistema que sirva melhor ao Estado de Direito, mas um sis-

tema projetado para servir ao império do lucro em detrimento da justiça", afirma a secretária-geral da Anistia Internacional, Agnès Callamard, na publicação.

## Brasil entre os mais perigosos

O relatório também traz dados do Brasil e destaca que o país foi classificado, em 2023, de acordo com a organização Global Witness, como o segundo mais perigoso do mundo para pessoas que defendem os direitos à terra e território, especialmente aquelas que pertencem a povos indígenas.

Segundo a organização, a

Colômbia teve o maior número de assassinatos de defensores da terra e do meio ambiente em todo o mundo – com um recorde de 79 defensores mortos, seguida pelo Brasil, com 25, México, 18, e Honduras, 18.

A publicação mostra também que no Brasil persiste a impunidade em relação às violações dos direitos humanos cometidas por agentes do Estado. Segundo informações divulgadas em 2024 pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública, de 2013 a 2023 houve aumento de 188,9% nos homicídios cometidos pela polícia, com 6.393 mortes em

2023. A maioria das vítimas era de pessoas negras, sendo 82,7% dos casos, e de jovens, 71,7% dos casos.

A Anistia Internacional destaca os assassinatos dos jovens Johnatha Oliveira, em 2014, e João Pedro Mattos, em 2020, no Rio de Janeiro, como exemplos da falta de responsabilização de agentes do Estado por graves violações de direitos humanos.

## Relatório Global

A edição de 2025 do relatório anual da Anistia Internacional, O Estado dos Direitos Humanos no Mundo, analisa acontecimentos em âmbito nacional, regional e internacional e mapeia padrões globais de violações de direitos humanos. O relatório documenta preocupações com os direitos humanos ao longo de 2024 em 150 países. (ABr)

# GOIÁS vence fora de casa

Rosiron Rodrigues

**Com gol de contra-ataque, Goiás supera o Botafogo-SP e assume a quinta colocação; Mancini valoriza empenho, mas vê pontos a corrigir**

Thaís Teixeira

Nesta segunda-feira o Goiás enfrentou o Botafogo-SP na cidade de Ribeirão Preto e venceu pelo placar de 1x0. O Esmeraldino conseguiu avançar na tabela e atualmente está na quinta colocação com dez pontos, caso tivesse vencido com dois gols de diferença o clube estaria dentro do G4. Na sequência da competição, o Alviverde — a apenas um ponto da liderança — contará com o fator casa e o apoio da torcida como vantagem

Após o apito final, o técnico Wagner Mancini detalhou que na sua visão o primeiro tempo foi equilibrado com uma ligeira vantagem do mandante Botafogo que durou até o momento em que o Goiás saiu na frente em um lance de contra-ataque.

"Sabíamos que embora eles tenham uma linha de três, havia esse espaço a ser atacado



Nas próximas duas rodadas o Goiás joga em casa

entre a ala e os zagueiros dos lados e a gente conseguiu sair na frente".

Na avaliação do segundo tempo, Mancini declarou que o Botafogo se lançou para a frente mas que o alviverde suportou bem a pressão chegando a criar boas oportunidades. O treinador Esmeraldino expôs que a maior dificuldade do jogo se deu por conta do sistema diferente em que o Botafogo joga.

"A gente sabia que seria um jogo difícil, um jogo decidido em detalhes até porque o Botafogo já está há muito

tempo com o Márcio Zanardi. O clube tem uma forma de jogar que não são todas as equipes que jogam. Então para ter um encaixe de marcação não é fácil, a gente tem que dar uma rodada no nosso time que joga com uma linha de quatro para que consiga fazer a marcação", Mancini.

Embora o Goiás tenha alcançado um resultado na partida, o técnico Wagner Mancini pontuou que ainda vê alguns erros na equipe que não foram corrigidos devido ao fato dele não ter tido uma semana de treinamento completa pelo calendário

de jogos. Mas que apesar disso o Goiás já tem uma cara diferente, e que começar a Série B bem é importante porque a competição é equilibrada.

"A Série B nesses últimos anos tem mostrado um equilíbrio muito grande, não tem mais aquilo que a gente via de cinco ou seis equipes que vão brigar, hoje tem dez, doze equipes com potencial para acesso isso torna cada partida uma final de campeonato e por isso é bom largar bem", Mancini.

Por fim, Mancini declarou que não gostou do desempenho, mas que o time foi competitivo.

"Eu não gostei do desempenho do Goiás mas eu gostei muito do empenho, da competitividade. O Goiás jogou uma competição como a Série B, ele marcou bem, ele ganhou duelo, ele ganhou bolas aéreas, divididas e sofreu como qualquer outra equipe sofre".

Em sua próxima partida, o Goiás enfrenta o líder Avaí, no dia (5) de maio. Neste jogo, o técnico Jair Ventura que comanda o Bicolor, reencontra o Esmeraldino após ter sido desligado do clube pela eliminação do Goianão. (Especial para O Hoje)

## REAPRESENTAÇÃO. Atlético-GO se reapresenta após empate contra o Amazonas

O Atlético Goianiense se reapresentou nesta terça-feira (29), após voltar de Manaus com apenas um ponto na bagagem. Com gols de Marcellinho, para o Dragão, e Luan, para a Onça, Atlético e Amazonas empataram em 1 a 1 e seguiram em má fase na Série B.

No entanto, o foco do Rubro-Negro goiano agora se volta para outra missão: o confronto em casa contra o Novorizontino, no domingo (04), em um duelo importante para que a equipe volte a vencer na competição.

O técnico Cláudio Tencati terá a semana cheia para trabalhar, mas já sabe que precisará escalar sua sexta formação titular diferente em seis rodadas da Série B. Isso porque o volante Rhaldney, advertido com cartão amarelo contra o Amazonas, estava pendurado e cumprirá suspensão automática.

Uma das principais dúvidas internas no Atlético envolve os jogadores que estão no departamento médico: Shaylon, Caio Dantas, William Pottker e Wallace.

Dentre eles, o mais próximo de retornar é Pottker, que sentiu um desconforto na virilha, mas deve estar à disposição para o jogo de domingo. Por outro lado, segundo o treinador, Shaylon é quem deverá levar mais tempo para

voltar aos gramados.

Saindo do departamento médico e indo para as boas notícias, Tencati contará com o retorno do volante Léo Naldi, que cumpriu suspensão após ser expulso contra o Cuiabá e ficou de fora da partida diante do Amazonas.

Além dele, há a expectativa pelo possível retorno do atacante Alejo Cruz, afastado do elenco por indisciplina. Segundo o presidente Adson Batista, em entrevista coletiva após o jogo em Manaus, o jogador deverá ser reintegrado ao grupo.

A sequência atlética nos próximos dias será bastante complicada, já que o time enfrentará pelo menos sete candidatos ao acesso nos próximos nove jogos. São eles: Novorizontino, Avaí, América-MG, Goiás, Athletico-PR, Coritiba e Vila Nova.

Atualmente, o Dragão ocupa apenas a 13ª colocação do Campeonato Brasileiro da Série B, com apenas seis pontos conquistados. Até o momento, a equipe soma uma derrota, três empates e apenas uma vitória.

O duelo entre Atlético Goianiense e Novorizontino acontece no próximo domingo (04), às 19h30, no Estádio Antônio Accioly. (Pedro Paulo Lemes, especial para O Hoje)

## REFORÇO



Atacante de 28 anos, com passagem de destaque pelo Atlético-GO, chega ao Tigrão após deixar o Cuiabá

## André Luis é o novo reforço do Vila Nova na temporada

O Vila Nova segue ativo no mercado da bola e confirmou a contratação do atacante André Luis, de 28 anos, como novo reforço para o restante da temporada. O jogador, que recentemente rescindiu contrato com o Cuiabá por questões disciplinares, já tem data marcada para se apresentar ao clube goiano: próxima segunda-feira, em Goiânia. A chegada do atleta é tratada como uma oportunidade estratégica por parte da diretoria colorada, que busca reforçar o elenco visando à Série B e à Copa do Brasil.

Conhecido do futebol goiano, André Luis teve uma boa passagem pelo Atlético-GO em 2021, onde deixou boas impressões com sua velocidade, dribles e movimentação ofensiva. Com um histórico de atuações em grandes clubes do futebol brasileiro, o atacante chega com a missão de qualificar o setor ofensivo do Vila Nova,

que atualmente vive um bom momento na Série B, figurando no G-4 da competição.

A expectativa da comissão técnica, liderada por Rafael Lacerda, é de que André Luis esteja à disposição assim que for inscrito na janela especial do Super Mundial, que estará aberta entre os dias 2 e 10 de junho. Internamente, a contratação foi tratada como uma jogada de mercado inteligente, aproveitando a disponibilidade do atleta e agilidade nas negociações, superando a concorrência de outros clubes nacionais.

Enquanto aguarda a regularização do novo reforço, o Vila Nova foca suas atenções em um importante desafio pela Copa do Brasil. Após vencer a Chapecoense pela Série B, o Tigrão encara o Cruzeiro na próxima quinta-feira, no Mineirão, pelo jogo de ida da terceira fase da competição. A partida de volta está marcada para o dia 22 de maio, no estádio Serra

Dourada, em Goiânia.

Para o confronto contra a equipe mineira, Rafael Lacerda deve manter a base que venceu na última rodada da Série B, embora o meia Igor Henrique ainda seja dúvida por conta de uma lesão na coxa. Após a decisão pela Copa do Brasil, o Vila Nova terá duas partidas consecutivas fora de casa pela Série B: no dia 6 de maio contra o Athletico, também em Belo Horizonte, e no dia 14, em Belém, contra o Remo.

A chegada de André Luis representa mais uma tentativa do clube de manter a boa fase e buscar voos mais altos em 2025, tanto na Série B quanto na Copa do Brasil. O torcedor colorado agora aguarda ansioso pela estreia do novo reforço, com a esperança de que ele possa repetir, ou até superar, o bom desempenho de sua passagem anterior por Goiás. (Igor Santiago, especial para O Hoje)



Projeto em análise propõe divulgação detalhada e acessível dos recursos oriundos de multas, como forma de fortalecer o controle social

Divulgação/PRF

# Alego discute projeto para detalhar uso de arrecadação com multas

**Proposta quer obrigar divulgação mensal, em meio a críticas à falta de transparência**

**Anna Salgado**

A Assembleia Legislativa de Goiás (Alego) discute um projeto de lei que pretende obrigar o Poder Executivo a detalhar, de forma mais clara e acessível, a aplicação dos recursos arrecadados com multas administrativas, especialmente as de trânsito.

A proposta, apresentada pelo deputado Clécio Alves (Republicanos), quer que a destinação desses valores seja publicada mensalmente em plataforma de fácil acesso, como forma de garantir mais controle social e eficiência na gestão pública.

De acordo com o texto, a divulgação deve conter o montante arrecadado, o órgão responsável pela autuação e o detalhamento das ações financiadas com o dinheiro. Segundo o parlamentar, a medida é uma resposta à falta de clareza nos portais oficiais sobre como essas receitas vêm sendo utilizadas. "Hoje, é extremamente difícil para qualquer cidadão acompanhar a destinação dos recursos das multas. O projeto busca justamente corrigir essa falha", afirmou Clécio.

A iniciativa surge em um momento em que o próprio Legislativo goiano vem sendo reconhecido por seu compromisso com a transparência. Em fevereiro deste ano, a Alego recebeu o Selo Diamante em Transparência Pública, conce-



**Mesmo com avanços em transparência institucional, proposta expõe lacunas na divulgação sobre a aplicação de receitas por órgãos do Executivo**

dido pela Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon). O reconhecimento se baseia em critérios como clareza nas informações, acessibilidade, atualização dos dados e padronização.

Apesar dos avanços institucionais, o projeto de Clécio revela um paradoxo: mesmo com a existência de ferramentas como o Portal da Transparência, mantido pelo governo federal, o acesso aos dados sobre multas ainda é considerado insuficiente por especialistas. A plataforma permite consultas amplas sobre gastos públicos, mas a especificidade exigida pela proposta não está

plenamente contemplada nos moldes atuais.

A falta de clareza sobre o uso de receitas originadas por multas não é exclusividade de Goiás. Em outros estados, como Pernambuco, medidas semelhantes já foram aprovadas. Na Assembleia Legislativa de Pernambuco (Alepe), por exemplo, um projeto com o mesmo objetivo foi aprovado em 2018 e resultou em maior controle social sobre os gastos com fiscalização e educação no trânsito.

Além da proposta de Clécio, o Governo de Goiás também tem adotado ações voltadas à melhoria da transparência em

programas sociais. O Bolsa Garantia, voltado à assistência de produtores rurais atingidos por perdas, é um dos exemplos. A gestão estadual tem defendido maior agilidade e visibilidade na execução dos benefícios, com foco na prestação de contas.

O reforço na cultura da transparência também é visto por especialistas como peça-chave para combater a má gestão e fortalecer a cidadania. Segundo a plataforma Aprova Concursos, a publicidade das ações governamentais precisa ir além da publicação de dados: é necessário que as informações sejam compreensíveis,

contextualizadas e comparáveis. Essa é uma das lacunas que o projeto em tramitação na Alego busca preencher.

A proposta também estabelece que o governo publique, até o último dia útil de cada mês, um relatório com os dados atualizados da arrecadação e aplicação das multas. Ainda não está claro, no entanto, quais órgãos seriam responsáveis pela fiscalização do cumprimento da medida ou quais penalidades seriam aplicadas em caso de descumprimento.

O projeto segue em tramitação nas comissões temáticas da Casa e ainda não tem data definida para votação em plenário. Se aprovada, a norma pode representar um avanço no acompanhamento de gastos públicos no estado. Por outro lado, sua efetividade dependerá de fatores como a forma de implementação, a integração entre secretarias e o engajamento dos órgãos de controle externo.

O tema da transparência tem ganhado espaço nos debates legislativos e encontra respaldo em grande parte da população, que cobra mais clareza na gestão dos recursos públicos. No caso das multas, a expectativa é de que, com a nova lei, seja possível acompanhar de forma mais precisa se os valores estão, de fato, sendo aplicados em ações educativas, sinalização e melhorias na mobilidade urbana, conforme prevê a legislação federal.

## Mais de 470 motos são flagradas acima da velocidade

Uma operação recente da Polícia Rodoviária Federal (PRF) flagrou mais de 470 motocicletas circulando acima da velocidade permitida em rodovias federais que cortam Goiás. Os flagrantes ocorreram principalmente nas BRs 153, 060 e 452, vias conhecidas pelo alto fluxo de veículos e número elevado de acidentes. Apenas nos primeiros meses de 2025, 17 pessoas morreram em ocorrências envolvendo motos no estado, segundo a corporação.

O número expressivo de autuações reacende o debate sobre como os valores arrecadados com esse tipo de infração são utilizados pelo poder público. O Código de Trânsito Brasileiro determina que a receita das multas deve ser aplicada, prioritariamente, em ações que promovam a segurança viária, como sinalização, engenharia

de tráfego, fiscalização e campanhas educativas. No entanto, esse percurso entre arrecadação e investimento ainda é pouco visível para a população.

Com o aumento das infrações e o agravamento dos índices de mortalidade no trânsito, cresce também a cobrança por mecanismos de acompanhamento efetivo do uso desses recursos. Entidades de fiscalização e especialistas de-

fendem que a transparência sobre as receitas provenientes de multas seja tão rigorosa quanto a própria aplicação das penalidades. Sem informações claras e acessíveis, o controle social se enfraquece e a efetividade das políticas públicas fica comprometida.

Em meio a essas discussões, a Assembleia Legislativa de Goiás analisa uma proposta de lei que busca tornar obrigatória

a divulgação detalhada e periódica da aplicação desses valores. A medida propõe maior clareza sobre como, onde e por quais órgãos os recursos estão sendo investidos. Para analistas, essa iniciativa representa um passo importante para alinhar arrecadação e responsabilidade, especialmente em um cenário onde os riscos do trânsito seguem em alta. (Especial para O Hoje)

Arquivo/Sintego



A presidente do sindicato afirmou que as perdas salariais acumuladas pela categoria chegam a aproximadamente 23%

# Sem acordo com a prefeitura, professores de Aparecida iniciam greve

Renata Ferraz

A greve dos professores e profissionais da educação da rede municipal de Aparecida de Goiânia teve início oficialmente na terça-feira, 29 de abril, após ampla comunicação e aviso prévio da categoria.

A paralisação se iniciou diante da insatisfação com a proposta apresentada pela Prefeitura, considerada insuficiente pelos trabalhadores. A principal reivindicação é o pagamento do piso salarial nacional dos professores, bem como o repasse de titularidades, progressões e retroativos salariais acumulados.

Segundo levantamento da Secretaria Municipal de Educação (SME), das 93 unidades escolares do município, 13 estão com atividades totalmente paralisadas, 43 operam parcialmente e outras 37 funcionam normalmente. A proposta da gestão municipal é iniciar o pagamento do novo piso a partir da folha de maio, com uma mesa de negociação para tratar do retroativo referente a janeiro, fevereiro, março e abril.

Contudo, para o Sindicato dos Trabalhadores da Educação de Goiás (Sintego), a falta de um cronograma claro para os pagamentos retroativos inviabiliza o aceite da proposta. "A verdade é que nós da educação não queremos greve. O que não queremos é continuar tendo prejuízos por algo que é um direito previsto em lei desde 2008. A prefeitura sabe disso. Não há nada de novo aqui", afirmou a presidente do sindicato, Bia de Lima. Segundo ela, as perdas salariais acumuladas giram em torno de 23%.

Durante assembleia realizada na última sexta-feira, 25 de abril, a categoria rejeitou a proposta municipal justamente pela ausência de um planejamento definido para quitação das dívidas salariais. Já nesta segunda-feira, 28, uma nova rodada de negociações foi realizada.

Na ocasião, o Sintego apresentou contraproposta, sugerindo que o pagamento do piso e da data-base seja iniciado em maio, e que um terço das férias seja quitado aos professores que entrariam em recesso em julho. Já as diferenças de janeiro, fevereiro, março e abril seriam pagas em parcelas mensais de julho a outubro.

A reportagem entrou em contato com o Sintego, que declarou que a greve será mantida, ainda sem data definida para terminar. No entanto, o sindicato acredita que, após a superação dos impasses e o atendimento das reivindicações da categoria, a situação poderá voltar à normalidade.

A greve, porém, tem gerado impactos diretos na vida de centenas de famílias, especialmente aquelas com menor poder aquisitivo. Uma mãe relatou a dificuldade enfrentada por mulheres que dependem da escola para deixar os filhos enquanto trabalham. "E as mães que precisam trabalhar fazem o que com os filhos sem aula? A realidade da maioria das mães da escola do meu filho, que fica na periferia de Aparecida, no Santa Luzia, é de diaristas ou empregos informais, sem rede de apoio. Já tem algumas no grupo falando que vão perder o emprego."

Apesar dos entraves, o Sintego reforça que permanece aberto ao diálogo. Em nota, destacou que a decisão da greve foi resultado da negativa da prefeitura em apresentar um cronograma concreto para os retroativos. Além disso, também estão em pauta a realização de concurso público e a concessão de titularidades para técnicos administrativos, temas que estão, segundo o sindicato, em análise judicial.

## Posicionamento da Prefeitura de Aparecida

A Prefeitura de Aparecida, por sua vez, afirma ter feito todos os esforços para atender às demandas, ressaltando a herança de uma dívida superior a R\$ 500 milhões da gestão anterior como empecilho. "Estamos fazendo todos os esforços para pagar o piso, o que é justo, mas herdamos dívidas e estamos ainda quitando acertos salariais de dezembro", explicou a secretária de Educação, Professora Núbia Farias.

A proposta da prefeitura inclui o envio de projeto de lei para regulamentação do piso e a criação de uma mesa permanente de negociação. "O município não se nega a pagar os servidores. Mas é preciso responsabilidade fiscal para não comprometer os serviços essenciais nem a folha de pagamento", concluiu o procurador-geral Fábio Camargo. (Especial para O Hoje)



# Jurídica

Manoel L. Bezerra Rocha | juridica@ohoje.com.br

## CNJ exibirá tema sobre tortura contra adolescentes em conflito com a lei

O programa Link CNJ desta semana aborda a tortura praticada contra adolescentes em conflito com a lei no sistema socioeducativo. A discussão parte dos dados do estudo "Caminhos da Tortura na Justiça Juvenil Brasileira: o papel do Poder Judiciário", desenvolvido pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) em parceria com o Instituto de Ensino e Pesquisa (Inspur). A pesquisa, lançada em fevereiro deste ano, identificou que a abordagem da magistratura nas audiências de apresentação é fundamental para a identificação de casos de tortura e maus-tratos contra adolescentes. De acordo com o levantamento, em 62% das audiências ob-

servadas, magistrados e magistradas não questionaram os adolescentes sobre as circunstâncias da apreensão ou eventual violência sofrida. Participam da conversa a pesquisadora Mariana Chies (Inspur), uma das autoras do estudo; o desembargador Henrique Jorge Holanda Silveira (TJCE), supervisor do Grupo de Monitoramento de Fiscalização do Sistema Carcerário e de Execução de Medidas Socioeducativas do Ceará (GMF/CE); e a presidente da Comissão Nacional de Adoção do IBDFAM e ex-presidente da Comissão de Direitos da Criança e do Adolescente da OAB do Rio de Janeiro, Silvana do Monte Moreira.

## Alteração no CTB

A Comissão de Infraestrutura (CI) aprovou o projeto de lei que aumenta a pontuação necessária para cassar a Carteira Nacional de Habilitação (CNH) de caminhoneiros (PL 2.720/2022). A proposta altera o Código de Trânsito Brasileiro (CTB), de 1997, e seguirá agora

para análise da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). O projeto em nada altera a multa que esse motorista recebeu. As consequências financeiras da infração continuam intactas. O que se altera é a quantidade de pontos que vai determinar, ao final, a perda do direito de dirigir.

## Alteração da CLT

O Projeto de Lei 4803/24, em análise na Câmara dos Deputados, altera a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) para regularizar a cláusula de não concorrência pós-contratual em contratos de trabalho. Esse tipo de cláusula é um acordo feito entre a empresa e

empregado para que este, após o término do vínculo empregatício, não trabalhe em concorrência direta com o ex-empregador por um determinado período. É mais usada em contratos de empregados que têm acesso a informações confidenciais ou a segredos comerciais.



## Alego votará PL que visa prevenir e combater riscos à integridade das crianças

Tramita na Assembleia Legislativa de Goiás o projeto de lei (PL) nº 14329/24, que visa a estabelecer a Política Estadual de Proteção a Crianças contra Brinquebradas Nocivas e Desafios Perigosos nos Ambientes Virtuais. O objetivo da proposta é prevenir, identificar e combater práticas que coloquem em risco as integridades física e mental de crianças e adolescentes.

## Empresa terá de indenizar funcionária por assédio eleitoral

Uma empresa terá de indenizar uma vendedora por assédio eleitoral. Ficou demonstrado que, nas eleições de 2022, os empregados eram pressionados a manifestar seu voto no candidato apoiado pela empresa, e a vendedora, que não revelou suas posições políticas, foi dispensada às vésperas do segundo turno. A vendedora trabalhou para a empresa apenas de 3 a 26 de outubro de 2022 - ou seja, entre o primeiro e o segundo turno das eleições presidenciais. Na reclamação trabalhista, ela relatou que a empresa fazia forte pressão psicológica para que os empregados se posicionassem publicamente em favor do então presidente da República, que concorria à reeleição.

Para a juíza, ficou comprovado o assédio eleitoral e, ainda, pressão religiosa, pela obrigação de fazer orações diárias. A conduta da empresa, segundo ela, demonstrou desrespeito à intimidade, à vida privada e à liberdade de expressão, opinião e voto dos empregados. Com isso, a FRZ foi condenada a pagar R\$ 8.080 de indenização, correspondente a cinco vezes o salário da vendedora. O valor da condenação foi aumentado para R\$ 50 mil pelo Tribunal Regional do Trabalho da 17ª Região, para quem a interferência ostensiva do empregador atenta contra o livre exercício dos direitos políticos e o sigilo do voto e ultrapassa os limites de seu poder direutivo.

## RÁPIDAS

♦ ♦ ♦ Justiça Militar da União - o Pleno do Superior Tribunal Militar (STM) passa a contar com duas mulheres atuando simultaneamente em sua composição. A juíza-corregedora auxiliar Safira Maria de Figueiredo foi convocada para exercer temporariamente a função de ministra substituta. (Especial para O Hoje)

## GOIÁS

# PF desmonta esquema de tráfico que movimentou R\$ 89 milhões

A Polícia Federal (PF) realizou, na terça-feira, 29 de abril, uma operação contra um esquema de tráfico interestadual de drogas que movimentou mais de R\$ 89 milhões nos últimos três anos. A ação envolveu mandados de prisão, busca e apreensão, e constrição patrimonial em várias regiões do país, incluindo o Distrito Federal, Goiás, Paraíba e Maranhão.

A operação mobilizou mais de 70 policiais federais e contou com o apoio da For-

ça Integrada de Combate ao Crime Organizado do Distrito Federal (FICCO/DF). Os agentes apreenderam drogas, dinheiro, armas, carros de luxo e relógios de alto valor, além de prenderem duas pessoas em flagrante.

De acordo com a PF, o chefe da organização criminosa atuava principalmente na Paraíba e era apoiado por um gerente e vários colaboradores no Distrito Federal. O grupo operava com uma rede de pessoas responsáveis por mo-

vimentar e esconder o dinheiro obtido ilegalmente, utilizando empresas de fachada para ocultar os valores.

A ação teve como objetivo desarticular um grupo especializado no tráfico de drogas, que utilizava métodos sofisticados para lavagem de dinheiro e ocultação de bens ilícitos. Ao todo, foram cumpridas 36 ordens judiciais, atingindo diretamente os centros de operações do tráfico nos estados envolvidos. (Renata Ferraz, especial para O Hoje)

# Residencial dos Ipês enfrenta constantes quedas de energia

**Relatos destacam os prejuízos financeiros causados há cerca de 1 mês**

Micael Silva

Moradores do Residencial dos Ipês, bairro localizado nas proximidades do Campus Samambaia da Universidade Federal de Goiás (UFG), têm convivido com quedas frequentes de energia elétrica há cerca de um mês. A situação tem causado transtornos no dia a dia da comunidade, afetando desde o uso de eletrodomésticos até o trabalho remoto de quem depende da internet e de equipamentos eletrônicos.

Na tarde desta terça-feira, 29 de abril, a equipe de reportagem do jornal O Hoje esteve no local e ouviu relatos de moradores sobre os prejuízos causados pela instabilidade no fornecimento de energia.

Durante a visita ao Residencial dos Ipês, um dos moradores mais antigos da região, o servidor público Djalma Araújo, criticou duramente a qualidade do serviço prestado pela Equatorial Goiás, concessionária responsável pelo fornecimento de energia no estado.

"Esse problema de queda de energia não é recente. Isso acontece há anos em Goiânia e em várias partes de Goiás. A Equatorial é considerada uma das piores empresas do Brasil, se não a segunda pior. Vi isso recentemente na imprensa nacional", afirmou.

De acordo com Djalma, no bairro, especialmente nas ruas Jacarandá e nas proximidades do Bougainville, a situação se agravou nos últimos 15 dias. "A energia tem oscilado por quatro, até oito horas seguidas. Estamos vivendo um apagão recorrente. Tem gente que já perdeu tudo". De acordo com Djalma, uma moradora da região chegou a registrar um prejuízo de R\$ 5 mil, com a queima de eletrodomésticos após sucessivos apagões.

O morador também relaciona o problema à falta de



Um dos moradores mais antigos da região, criticou duramente a qualidade do serviço prestado pela Equatorial Goiás



José Sebastião relata que teve de trocar o motor do portão eletrônico após danos causados

concorrência no setor e cobra providências. "Isso é consequência da privatização desordenada. Privatizaram um serviço essencial, e agora só temos uma empresa. Reclamamos para quem? Queremos energia de qualidade, fornecida de forma permanente. Pagamos nossas contas em dia e exigimos respeito."

Outro residente afetado pelas quedas de energia é José Sebastião, proprietário de imóveis alugados no setor. Segundo ele, a oscilação no fornecimento tem prejudicado até mesmo a rotina dos inquilinos.

"O maior problema é à noite, quando meus inquilinos chegam, por volta das 10 horas. O portão é eletrônico, e sem energia, não abre. Aí eles ficam

chamando: 'Vem abrir o portão aqui pra mim'. Vira uma dor de cabeça", contou.

Apesar de ainda não ter perdido nenhum inquilino, o prejuízo com equipamentos já é realidade. José relata que precisou arcar com a substituição do motor do portão eletrônico. "Tive que trocar o motor. Gastei R\$ 800. É um prejuízo pra gente. A gente paga caro pelo serviço e não tem qualidade nenhuma", desabafa.

Sobre o atendimento da empresa, ele afirma que já tentou buscar solução junto à Equatorial, mas as respostas têm sido insatisfatórias. "Sempre que a gente liga, eles dizem que vão vir fazer vistoria. Mas geralmente vêm depois que a energia já voltou. E o problema

persiste", reclamou.

O empresário João Gonçalves, dono de quitinetes na região, também relatou prejuízos com as constantes interrupções no fornecimento de energia. Segundo ele, as quedas têm prejudicado seus imóveis alugados no setor. "Até ontem, uma moça que morava no meu kitnet pediu para sair. Disse que não ia ficar aqui por causa da falta de energia. Isso tem me prejudicado muito", contou.

Embora não tenha registrado perdas materiais diretas, João destaca que a falta de estabilidade no serviço traz prejuízos financeiros indiretos. "O maior prejuízo é a falta de energia todos os dias. Quando não falta de manhã, falta à noite. Começa às 8 horas e só volta depois de muito tempo. Isso desanima quem mora aqui", explicou.

Ele também mencionou uma tentativa recente da empresa de amenizar o problema,

mas criticou a demora. "Só ontem à noite colocaram um espaçador novo na rede de energia aqui perto. Antes nem isso tinha. Demoraram para agir e agora a gente tá pagando o preço", afirmou.

O que diz a Equatorial Goiás

Procurada pela reportagem, a Equatorial Goiás informou, por meio de nota enviada ao

jornal, que identificou no sistema que as ocorrências relacionadas à unidade consumidora '18419425' têm origem em vegetação na rede.

"Na próxima semana faremos uma inspeção detalhada, além das inspeções e manutenções já previstas no plano da distribuidora, a fim de entender e mitigar possíveis pontos de defeitos", diz o informe.

A concessionária destacou

ainda a importância da poda preventiva para evitar o contato de galhos com a rede elétrica e lembrou que, em áreas particulares, essa responsabilidade é do proprietário. Já em vias públicas, cabe à prefeitura ser acionada antes que a vegetação interfira na rede.

Segundo a empresa, o trabalho realizado pela distribuidora é chamado de livramento de rede e tem caráter preventivo.

Em 2024, foram realizadas

cerca de 300 mil podas de árvores em todo o estado, como parte de um plano para garantir a qualidade do fornecimento, especialmente no período de chuvas.

Por fim, a Equatorial reforçou que os consumidores podem registrar ocorrências pelos canais oficiais de atendimento,

caso identifiquem vegetação em contato com a rede elétrica. (Especial para O Hoje)

## COMURG

# Prefeitura inicia aporte de R\$ 19 mi para reestruturação



Primeira etapa prevê desligamento de 360 servidores e economia mensal de R\$ 2 milhões

A Prefeitura de Goiânia deu início ao plano de reestruturação da Companhia de Urbanização de Goiânia (Comurg), com o repasse inicial de R\$ 19,2 milhões para o desligamento de 360 funcionários. O aporte será feito em duas parcelas, como parte da estratégia da atual gestão para equilibrar as contas da companhia e torná-la superavitária.

O primeiro repasse, no valor de R\$ 3.719.188,05, será realizado pela Secretaria Municipal da Fazenda (Sefaz) e tem como objetivo a quitação de dívidas com o FGTS, inclusive valores em atraso deixados pela administração anterior. A segunda parcela, no valor de R\$ 15.520.118,57, será transferida em 20 de maio para complementar os acertos de desligamento.

Segundo a Prefeitura, essa etapa inicial deve gerar uma

economia de mais de R\$ 2 milhões mensais com a folha de pagamento, resultado da redução de encargos trabalhistas, salários e tributos. Em dez meses, a economia compensará o valor aportado nes-

ta fase do plano.

A medida integra o plano de reestruturação financeira da Comurg, aprovado em fevereiro pelo Comitê Permanente de Controle de Gastos do Município. A companhia acumula um

histórico de déficits e dívidas, mas já apresenta sinais de recuperação:

nos três primeiros meses de 2025, a folha de pagamento caiu R\$ 42 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, o que repre-

senta uma redução de 33%.

A atual gestão também promoveu corte de cargos comissionados. Em dezembro de 2024, a Companhia contava com 532 comissionados. Esse número caiu para 120 em janeiro, e atualmente são 102, uma redução de 77% em relação ao final do ano passado.

Ao todo, o plano de reestruturação prevê repasses de até R\$ 190 milhões, mas os valores serão liberados de forma progressiva, conforme a empresa avance na execução das metas e justifique a necessidade de novos aportes. A liberação total está condicionada à conclusão do projeto que visa tornar a Comurg superavitária, garantindo maior autonomia administrativa e financeira à companhia, em conformidade com as exigências legais. (Letícia Leite, especial para O Hoje)

# EUA intensificam deportações com nova política migratória

**Imigrantes deportados desembarcam sob escolta de agentes federais**

**Herbert Alencar**

O Departamento de Segurança Interna (DHS) dos Estados Unidos anunciou que, nos primeiros meses de 2025, 142 mil imigrantes em situação irregular foram deportados. A medida faz parte da política de imigração mais rigorosa implementada pelo presidente Donald Trump em seu segundo mandato.

A secretaria de Segurança Interna, Kristi Noem, afirmou que as deportações são resultado de uma campanha nacional para reforçar a segurança nas fronteiras e aplicar as leis de imigração existentes. "Estamos comprometidos em proteger nossos cidadãos e manter a integridade de nossas fronteiras", declarou Noem.

Entre as ações adotadas, destaca-se a campanha pu-



Campanha do DHS alerta estrangeiros sobre riscos de imigração ilegal

blicitária internacional lançada pelo DHS em março de 2025, que adverte estrangeiros sobre os riscos de imigração ilegal e incentiva a auto-deportação. Além disso, o governo reativou o aplicativo CBP Home, facilitando o processo de retorno voluntário de imigrantes irregulares.

A política de deportações

também inclui o uso de leis antigas, como a Lei de Inimigos Estrangeiros de 1798, para justificar a remoção de certos grupos. Em um caso controverso, pelo menos 238 venezuelanos foram deportados para El Salvador sob acusações de envolvimento com gangues criminosas, embora familiares e advogados con-

testem essas alegações.

Organizações de direitos humanos expressaram preocupação com a rapidez e a legalidade de algumas deportações. "Estamos vendo uma erosão das proteções legais para imigrantes, o que é alarmante", disse Maria Lopez, diretora da ONG Direitos para Todos.

O governo Trump defende as medidas como necessárias para a segurança nacional, enquanto críticos argumentam que elas comprometem os direitos civis e humanitários. O debate sobre a política de imigração dos EUA continua polarizado, refletindo as divisões políticas mais amplas no país. (Especial para O Hoje)

**EUA**

## Jovens democratas buscam maior influência no partido

Jovens membros do Partido Democrata estão intensificando seus esforços para obter maior representação e influência dentro da legenda, especialmente após a derrota nas eleições presidenciais de 2024. Grupos de ativistas têm organizado protestos e reuniões para pressionar a liderança do partido a adotar políticas mais progressistas e inclusivas.

A insatisfação entre os jo-

vens democratas cresceu após o retorno de Donald Trump à presidência. Muitos acreditam que o partido precisa se conectar com as bases e abraçar causas que ressoem com a juventude, como justiça climática, equidade racial e acesso à educação.

"Queremos um partido que nos represente de verdade, que lute pelas causas que importam para nossa geração",

afirmou Alex Johnson, líder de um grupo de jovens democratas em Nova York.

A liderança do partido reconhece a importância de engajar os jovens e tem sinalizado abertura para discutir reformas internas. No entanto, o desafio será equilibrar as demandas das novas gerações com as estratégias políticas tradicionais. (Herbert Alencar, especial para O Hoje)

## Tiroteio em Uppsala deixa três mortos

Um tiroteio ocorrido na tarde desta terça-feira (29) no centro de Uppsala resultou na morte de três pessoas, segundo informações da polícia local. O incidente ocorreu próximo à praça Vaksala, por volta das 17h04, horário local.

Testemunhas relataram ter ouvido entre sete e nove disparos nas proximidades de uma barbearia. A polícia iniciou uma investigação por homicídio e está em busca de um suspeito que teria

fugido do local em um patinete elétrico.

Este episódio ocorre em meio a um aumento da violência armada na Suécia, frequentemente associada a conflitos entre gangues criminosas. As autoridades intensificaram os esforços para combater essa onda de crimes, incluindo o uso de helicópteros e bloqueios de ruas durante as operações de busca. (Herbert Alencar, especial para O Hoje)

FVO - Brasília Indústria e Comércio de Alimentos S.A.									
CNPJ/MF nº 08.471.163/0001-64									
Balanço Patrimonial em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)									
ATIVO	Nota	2024	2023	Saldos em 31 de dezembro de 2022	Nota	Capital social	Reserva de Capital	Reserva Legal	Reserva de Subvenção
<b>Circulante</b>				Aumento de capital	20	109.472	10.255	1.913	86.602
Caixa e equivalentes de caixa	4	45.154	56.354	Lucro líquido do exercício		1.697	-	-	11.480
Contas a Receber	5	115.528	129.013	Destinação para Reserva Legal		-	-	-	-
Estoques	6	80.642	77.229	Destinação para Reserva de Subvenções		-	-	1.816	-
Tributos à Recuperar	7	9.125	8.822	Destinação para Reserva de Lucros		-	-	-	34.510
Outros Créditos AC	9	22.799	5.334	Saldos em 31 de dezembro de 2023		111.169	10.255	3.729	121.112
		<b>273.248</b>	<b>276.752</b>						
<b>Não Circulante</b>				Aumento de capital	20	-	-	-	-
Títulos e Valores Mobiliários				Lucro líquido do exercício		-	-	-	-
Imposto diferido				Destinação para Reserva Legal		-	-	-	-
Tributos à Recuperar				Destinação para Reserva de Subvenções		-	-	-	-
Outros créditos				Destinação para Reserva de Lucros		-	-	-	-
Depósitos judiciais				Saldos em 31 de dezembro de 2024		587	14.502	4.245	130.914
Investimentos									
Imobilizado									
Intangível									
Ativo de direito de uso									
<b>Total do Ativo</b>		<b>421.579</b>	<b>414.797</b>						
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>									
<b>Circulante</b>									
Fornecedores									
Empréstimos e Financiamentos									
Salários e encargos sociais									
Obrigações Tributárias									
Instrumentos Financeiros Derivativos									
Passivo de Arrendamento									
Obrigações com terceiros									
Outras Obrigações									
<b>Não Circulante</b>									
Empréstimos e Financiamentos PNC									
Passivo de Arrendamento PNC									
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis									
Obrigação por Aquisição Societária									
Outras Obrigações PNC									
<b>Patrimônio Líquido</b>									
Capital social									
Reservas de capital									
Reserva Legal									
Reservas de Incentivos Fiscais									
Reservas de lucro									
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>		<b>283.152</b>	<b>257.745</b>						
<b>Total do Passivo e do Patrimônio Líquido</b>		<b>694.827</b>	<b>691.549</b>						

A íntegra das demonstrações financeiras individuais e consolidadas completas auditadas, incluindo o respectivo relatório dos auditores independentes e notas explicativas encontram-se disponíveis no endereço eletrônico:

<https://ohoje.com/publicidade-legal/>

Marcos Miguel Moreno - Diretor Financeiro

Alex Rodrigues Duarte - Contador - CRC PA 021153/O



Balanço na Íntegra através do link:

<https://ohoje.com/publicidade-legal/fvo-brasilia-industria-e-comercio-de-alimentos-s-a/>

DIRETORIA  
João Daniel Trivellato  
Diretor Presidente

# Essência

Fotos: Victor Melo/O HOJE



## Podcast MandaVê recebe Pedro Scalon

Durante o programa, o músico faz um percurso por sua formação técnica e artística

**Luana Avelar**

O músico e compositor goiano Pedro Scalon Netto foi o convidado do podcast MandaVê, apresentado por Juan Albaes, em episódio gravado na última segunda-feira (28), em Goiânia. Durante a entrevista, o artista compartilhou detalhes sobre sua formação musical, prêmios conquistados, experiências pessoais e revelou novidades sobre sua carreira, como o EP *Reflexos de Nós*.

Natural de Goiânia, Pedro cresceu em um ambiente familiar ligado à música. Filho da pianista Viviane Vilela e neto do compositor e músico Henrique Duarte Netto, teve contato precoce com instrumentos musicais. Aos sete anos, iniciou seus estudos de piano, antes de migrar para o violão e a guitarra. Influenciado inicialmente pela música erudita, mencionou que, na infância, seu repertório incluía compositores clássicos como Chopin. No entanto, aos dez anos, após ser apresentado aos Beatles pelo pai, seu interesse musical tomou novo rumo. A partir daí, o jovem artista formou sua primeira banda com amigos, utilizando travesseiros com cordas e utensílios de cozinha como instrumentos improvisados para apresentações familiares.

Aos 15 anos, Pedro já atuava profissionalmente, se apresentando em bares e eventos da capital goiana. Sua mãe, que idealizava para ele um futuro como maestro, resistiu inicialmente à transição do filho para o universo do rock e da música popular. Apesar disso, Pedro seguiu seu caminho com determinação, combinando técnica e paixão pela arte.

No episódio, o artista tam-



bém relembrou o lançamento do álbum *Nas Margens do Tempo*, em 2013, considerado um marco em sua carreira. O disco inclui a faixa “Sete Notites no Deserto”, que lhe rendeu o prêmio de Melhor Compositor no Festival dos Violeiros de Goiânia. Outro destaque do álbum foi a música “Totens”, cujo videoclipe, dirigido por Cassius Cordeiro, impulsionou sua projeção nacional ao vencer o programa *Garagem do Faustão*.

Pedro conquistou prêmios em diversos festivais pelo Brasil, incluindo o Festival Sesi, o Festival da Canção de Colatina (ES), o Festival Nacional da Canção (MG) e o Festival de Campo Formoso (BA), com composições como “Antigo Inverno” e “Pra Sempre”.

Sua formação acadêmica também foi abordada na en-

trevisa. Pedro estudou na Berklee College of Music, em Boston, uma das mais renomadas instituições musicais do mundo. No Brasil, aprimorou seus conhecimentos em escolas como EMT, ICT e IGT, em São Paulo, onde teve aulas com grandes nomes da música brasileira, como Mozart Mello, Edu Ardanuy, André Matos, Michel Lemme e Lanny Gordin. Em paralelo, cursou história brevemente, atendendo a uma exigência dos pais de conciliar a música com uma formação tradicional. No entanto, seu foco e dedicação sempre estiveram voltados para a música.

O músico também relembrou momentos especiais da carreira, como sua participação no projeto “Goiânia Canto de Ouro”, em 2012, e tributos a grandes ícones da música

brasileira. Em uma homenagem a Cazuza, foi presenteado com uma réplica da icônica bandana do cantor, entregue por Lucinha Araújo, mãe de Cazuza.

Além da atuação como instrumentista e compositor, mantém atividades como professor de guitarra, violão, canto e piano em escolas de Goiânia.

Defende o ensino musical como elemento central na formação de indivíduos críticos e sensíveis ao contexto cultural.

O EP *Reflexos de Nós*, seu

mais recente trabalho autoral, foi lançado em fevereiro e já está disponível em todas as plataformas digitais. A obra apresenta cinco canções inéditas: “Te Vi”, “Ao Fim de Tudo”, “Venho Oferecer o Meu Coração”, “Aonde a Dor se Escondeu” e “Aos Netos dos Hip-

pies”. A produção foi realizada por Geovani Maia e Wellerson Cássio, vencedor do Grammy.

O repertório aborda temas como amor, medo, angústia e a busca por sentido diante dos dilemas contemporâneos. As letras foram inspiradas por uma imersão recente do músico em leituras filosóficas, com ênfase nas obras de Nietzsche. O artista destacou que o conteúdo reflete aspectos sensíveis da atualidade, como a ansiedade, a depressão e o esvaziamento das relações afetivas.

Encerrando a participação no programa, mencionou a apresentação marcada para o dia 9 de maio no Trem Azul, em Goiânia. O episódio completo está disponível no canal oficial do podcast MandaVê no YouTube. (Especial para O Hoje)

Reprodução/Istock



O ideal é desligar a TV pelo menos 30 minutos antes de limpá-la

## Cuidados essenciais na hora de limpar a televisão

O uso de produtos de limpeza comuns pode prejudicar o dispositivo

Letícia Marielle

As televisões de novas gerações possuem telas maiores, sendo que algumas são mais suscetíveis a danos do que outras, mas todas enfrentam o mesmo problema: o acúmulo de poeira e sujeira com o tempo. Embora pareça simples, uma limpeza inadequada pode causar danos ao aparelho.

Para proteger a TV de poeira, marcas de dedos e sujeiras diárias, é essencial adotar métodos simples que previnem danos permanentes. Embora o uso de produtos de limpeza comuns possa remover a sujeira momentaneamente, o uso constante desses produtos pode prejudicar o dispositivo.

## AGENDA CULTURAL

### EVENTOS

#### Sessão de cinema para pessoas com autismo

Em uma iniciativa que une lazer, inclusão e conscientização, o Aparecida Shopping realiza uma sessão especial de cinema do filme 'Minecraft' voltada exclusivamente para pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e suas famílias. A sessão contará com adaptações no ambiente para garantir o conforto sensorial dos participantes: as luzes permanecerão levemente acesas, o volume do som será reduzido. Além disso, a plateia poderá se movimentar livremente durante o filme.

#### Exposição "Entremeio", de Ronan Gonçalves

A exposição "Entremeio", do artista plástico Ronan Gonçalves, conta com 15 obras inéditas. A mostra convida o público a refletir sobre conexões temporais entre

Divulgação



A plateia poderá se movimentar livremente durante o filme

passado, presente e futuro por meio da arte contemporânea. A individual segue em cartaz até 17 de maio, com entrada gratuita e acessibilidade garantida. Quando: Até 17 de maio. Onde: Vila Cultural Cora Coralina, Sala Antônio Poteiro, Goiânia-GO. Horário: 9h às 16h.

#### Museu Frei Confalonni abre exposição gratuita sobre o Césio-137

Transformando dor em expressão artística, o projeto reúne obras de artistas plásticos, poetas e fotógrafos goianos que se inspiraram na memória do acidente

com o Césio-137, ocorrido em 1987, considerado o maior desastre radiológico urbano do mundo. A proposta é levar a exposição a diferentes espaços públicos da cidade ao longo do ano, promovendo a conscientização e o debate sobre os impactos e aprendizados gerados pela tragédia. A identidade visual do projeto tem como símbolo o ipê amarelo em flor, que representa a força e a capacidade de regeneração do povo goianiense. Entrada gratuita. Onde: Museu Frei Confalonni, Antiga Estação Ferroviária. Horário: 9h30.

#### RapGround Festival traz programação de hip hop para Goiânia

O Centro Cultural Martim Cererê, em Goiânia, recebe entre os dias 27 de abril a 1º de maio a 2ª edição do RapGround Festival 2025, um dos maiores eventos da cultura hip hop do Centro-Oeste. Com uma programação que se estende por sete dias, o festival também terá atrações no Espaço Dois Ipês, nos dias 2 e 3 de maio. A entrada será gratuita nos cinco primeiros dias do evento. Onde: Martim Cererê, Tv. Bezzera de Menezes, St. Sul, Goiânia. Horário: 20h.

## HORÓSCOPO

### ÁRIES

(21/3 - 20/4)



O momento pede mais foco em projetos pessoais. Evite impulsividade nas decisões financeiras. No amor, seja mais paciente.

### TOURO

(21/4 - 20/5)



Você estará mais confiante e determinado. Aproveite para resolver pendências. Uma conversa importante pode trazer clareza nos relacionamentos.

### GÊMEOS

(21/5 - 20/6)



O dia favorece reflexões. Evite se sobrecarregar com muitas tarefas. Cuide da sua saúde emocional e busque momentos de relaxamento.

### CÂNCER

(21/6 - 21/7)



A vida social estará em destaque. Novas amizades ou parcerias podem surgir. No amor, compartilhe mais seus sentimentos.

### LEÃO

(22/7 - 22/8)



Priorize suas responsabilidades. Reconhecimento profissional pode estar a caminho. No campo afetivo, evite disputas de ego.

### VIRGEM

(23/8 - 22/9)



Ótimo momento para aprender algo novo ou planejar viagens. No trabalho, mostre sua criatividade. Relacionamentos pedem mais leveza.

### LIBRA

(23/9 - 22/10)



Transformações internas ganham força. Reflita sobre o que precisa deixar para trás. No amor, relações profundas tendem a se fortalecer.

### ESCORPIÃO

(23/10 - 21/11)



Relacionamentos terão grande importância hoje. Parcerias e acordos podem ser firmados. Seja claro em suas intenções.

### SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



Atenção às demandas do dia a dia. Organize melhor sua rotina para evitar imprevistos. No amor, pequenos gestos terão grande impacto.

### CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)



A energia é favorável para atividades criativas e momentos de prazer. No trabalho, mantenha a disciplina. Demonstre carinho às pessoas próximas.

### AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



Assuntos familiares ganham destaque. É hora de fortalecer laços e resolver pendências antigas. No amor, a sinceridade será essencial.

### PEIXES

(20/2 - 20/3)



O dia traz movimento e troca de ideias. Invista em novos aprendizados. No amor, evite mal-entendidos sendo mais direto nas conversas.

## CELEBRIDADES

#### 'Vai pro lixo!', avisa Deolane Bezerra sobre cigarro eletrônico

"Eu não vou esperar acabar, não. Amanhei hoje com uma dor no peito, falei: 'quer saber', vou jogar tudo fora. Gente, tinha uns 15 disso. Lembra que falei pra vocês que ia esperar acabar todos pra parar? Não vou esperar mais. Não vou mesmo. Olha, mãe, vai pro lixo. E lixo com comida pra vocês não dizerem depois que fui buscar. E o que achar, pode jogar fora", contou.

#### Otávio Mesquita corre o risco de ser réu, diz colunista

O caso de Otávio Mesquita, que está sendo acusado de estupro por Juliana Oliveira, ganha um novo desdobramento e ele pode virar réu. Isso porque, segundo o colunista Ricardo Feltrin, duas novas testemunhas estão alegando que também foram assediadas pelo apresentador. Além disso, a lei de 2018 tem uma brecha a ser vista.

#### Thais Carla passa por cirur-

#### Entenda a treta entre Andressa Urach e a cantora Maraisa



O fim de semana foi tomado por críticas à nova música de Maraisa, chamada "Boderline". Internautas e famosos ficaram irritados com a letra da canção. Entre os incomodados estava Andressa Urach. Diagnosticada com o transtorno que dá nome à canção, Andressa declarou que tomará medidas legais contra a ser-taneja. A reclamação da ex-Fazenda foi publicada nos stories do Instagram dela. "Maraisa, eu, em nome todos os borderlines, nos sentimos ofendidos com essa sua música infeliz, que causa um preconceito muito grande e atinge a saúde mental de muitas pessoas. Isso é crime", declarou Urach. "Todas as pessoas que

são border estão se unindo para te denunciar ao Ministério Público e eu espero que ele te condene. Essa sua música é infeliz, uma música que vai acionar gatilhos horríveis em pessoas que precisam de ajuda. Você não pode tratar um border como uma

pessoa maluca, como você diz na sua música. Isso é crime, é horrível, eu teria vergonha", continuou. Após a grande repercussão negativa, Maraisa retirou de seu perfil no Instagram o vídeo em que interpretava a música. Na música divulgada pela dupla de Maiara, a letra falava sobre o relacionamento com uma pessoa diagnosticada com borderline e chamava a pessoa de "maluca".

#### gia bariátrica, após emagrecer 30 kg

Thais Carla passou por uma cirurgia bariátrica na manhã da última segunda-feira (18), em Salvador. O pro-

cedimento aconteceu no Hospital Aliança e representa uma nova etapa em sua vida, voltada para a saúde e qualidade de vida. O empresário e companheiro da influenciadora,

Israel Reis, confirmou a informação à reportagem do portal LeoDias. Ele garantiu que a dançarina está bem após a operação, que foi conduzida conforme planejado.

# Herpes-zóster pode causar dor intensa e complicações graves

**O Ministério da Saúde deu início ao processo de incorporação da vacina no Sistema Único de Saúde**

Leticia Marielle

O herpes-zóster, conhecido popularmente como cobreiro, é uma infecção provocada pelo vírus varicela-zóster, o mesmo que causa a catapora. A doença se caracteriza pelo surgimento de bolhas vermelhas na pele, com maior frequência nas regiões do tórax e da barriga, embora também possa atingir áreas como os olhos e as orelhas.

Apesar de ser mais comum em pessoas com mais de 60 anos, o herpes-zóster pode acometer qualquer indivíduo que já tenha tido catapora anteriormente, especialmente quando o sistema imunológico encontra-se fragilizado, seja por doenças autoimunes ou pelo uso de determinados medicamentos.

Conforme informações do Ministério da Saúde, o vírus permanece inativo no organismo durante toda a vida, sendo reativado principalmente na fase adulta ou em pessoas com imunidade comprometida, como aquelas que vivem com doenças crônicas, câncer, aids, ou que passaram por procedimentos de transplante.

Entre os principais sinais clínicos do herpes-zóster, destacam-se o surgimento de bolhas e vermelhidão restritas a apenas um lado do corpo, a formação de um "caminho" de bolhas que secam e se transformam em crostas, além de coceira intensa, dor, formigamento ou sensação de queimação na área afetada.

Casos de febre baixa, variando entre 37 e 38 graus Celsius, também são relatados. Em geral, a dor pode anteceder o aparecimento das lesões



Reprodução/istock

Pacientes imunossuprimidos também podem desenvolver formas graves da doença

cutâneas em um período de dois a quatro dias. As erupções têm duração de sete a dez dias, com melhora completa observada entre duas a quatro semanas.

É importante destacar que os sintomas do herpes-zóster podem ser confundidos com manifestações de outras doenças, como impetigo, dermatite de contato, dermatite herpetiforme e herpes simples. Por esse motivo, a avaliação médica é fundamental para garantir o diagnóstico correto e o tratamento adequado.

Segundo informações do Ministério da Saúde, o herpes-zóster pode resultar em uma série de complicações clínicas. Entre elas, destaca-se a ataxia cerebelar aguda, condição que compromete o equilíbrio, a fala, a deglutição e os movimentos dos olhos, mãos, pernas, dedos e braços. Também pode ocorrer trombocitopenia, caracterizada pela redução no número de plaquetas, elemen-

tos essenciais para a coagulação sanguínea.

Outra complicação possível é a infecção bacteriana secundária da pele, manifestada em quadros como impetigo, abscesso, celulite e erisipela, frequentemente causados por bactérias como *Staphylococcus aureus* e *Streptococcus pyogenes*. Esses quadros podem evoluir para infecções sistêmicas graves, incluindo sepse, artrite, pneumonia, endocardite, encefalite, meningoite e glomerulonefrite.

O ministério ainda aponta a síndrome de Reye como um risco, especialmente em crianças. Trata-se de uma condição rara e potencialmente fatal, associada ao uso de ácido acetilsalicílico, que provoca inflamação cerebral. Em casos de infecção fetal durante a gestação, o herpes-zóster pode resultar em embriopatia, quadro conhecido como síndrome da varicela congênita, caracterizada por malformações

nas extremidades dos membros, microftalmia, catarata, atrofia óptica e do sistema nervoso central.

Pacientes imunossuprimidos também podem desenvolver formas graves da doença, como a varicela disseminada ou hemorrágica. Já a nevralgia pós-herpética, que se manifesta pela dor persistente entre quatro a seis semanas após o surgimento das lesões cutâneas, é uma complicação comum, especialmente entre mulheres e em casos que envolvem o comprometimento do nervo trigêmeo. Essa dor costuma ser resistente aos tratamentos convencionais.

O Ministério da Saúde deu início ao processo de incorporação da vacina contra o herpes-zóster ao Sistema Único de Saúde (SUS). A medida, que ainda depende de uma série de etapas e avaliações, está sob análise da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS (Conitec).

O tema foi discutido durante uma audiência realizada na terça-feira (22) entre o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, e a deputada federal Adriana Accorsi (PT-GO), que, em março deste ano, precisou ser hospitalizada por cinco dias após ser diagnosticada com a doença.

Atualmente, a vacina está disponível apenas na rede particular, com custo aproximado de dois mil reais. Em nota oficial, o Ministério da Saúde informou que encaminhou à Conitec um pedido formal de avaliação para a inclusão da vacina no SUS e que aguarda a emissão de parecer técnico. Segundo a pasta, o processo de incorporação de novas vacinas ao sistema público de saúde envolve etapas como a identificação da demanda, a análise técnico-científica, a avaliação de viabilidade e a pactuação entre os governos federal, estaduais e municipais. (Especial para O Hoje)

## CINEMA

Divulgação



De volta à ação, em *O Contador 2* Christian Wolff é recrutado pela agente do tesouro americano Marybeth Medina para resolver mais um caso perigoso após o ex-chefe de Wolf ser assassinado por criminosos

21h35. Cineflix Aparecida: 16h20, 19h10, 22h.

**Pecadores** (EUA, 2025) Duração: 2h 17min. Direção: Ryan Coogler. Elenco: Michael B. Jordan, Hailee Steinfeld, Miles Caton. Gênero: Ação, suspense. Cinemark Flamboyant: 15h25, 18h25, 21h20. Cinemark passeio das Águas: 15h30, 18h30, 21h30. Moviecom Buriti: 16h10, 18h50,

Águas: 15h15, 18h15, 21h15. Moviecom Buriti: 16h15 e 19h. Cineflix Aparecida: 21h10.

**Nas Terras Perdidas** (EUA, 2025) Duração: 1h 41min. Direção: Paul W.S. Anderson. Elenco: Dave Bautista, Milla Jovovich, Arly Jover. Gênero: Ação, terror. Cinemark Flamboyant: 14h30, 17h35, 20h45. Cinemark passeio das

Águas: 22h20. Moviecom Buriti: 21h45,

**The Chosen Última Ceia** (EUA, 2025) Duração: 2h 05min. Diretor: Dallas Jenkins. Elenco: Jonathan Roumie, Shahar Isaac, Paras Patel, Elizabeth Tabish, George Xanthis, Noah James. Moviecom Buriti: 16h50 e 19h20.

**O Rei dos Reis** (Coreia, 2025) Duração: 1h 45min. Direção: Seong-ho Jang. Elenco: Kenneth Branagh, Uma Thurman, Mark Hamill. Gênero: Animação, Biopic, Histórico. Cinemark Flamboyant: 18h10. Cinemark passeio das Águas: 17h35. Moviecom Buriti: 18h10. Cineflix Aparecida: 15h.

**Um filme minecraft** (EUA, 2025) Duração: 1h 41min. Direção: Jared Hess. Elenco: Jack Black, Jason Momoa, Danielle Brooks. Gênero: Aventura, Comédia, Família. Moviecom Buriti: 16h, 17h, 19h10, 20h20, 21h20. Cinemark Flamboyant: 14h, 15h, 16h20, 17h50, 20h30, 21h45. Cinemark passeio das Águas: 13h45, 15h, 16h15, 17h50, 20h30. Cineflix Aparecida: 14h, 14h20, 14h40, 16h30, 16h50, 18h40, 19h20, 19h, 20h50.

**Branca de Neve** (EUA, 2025) Duração: 1h49min. Direção: Marc Webb. Elenco: Rachel Zegler, Gal Gadot, Andrew Burnap. Gênero: Aventura, Ficção, Comédia Musical. Cinemark Flamboyant: 21h00 e 22h.

## EM CARTAZ

**Until Dawn: Noite de Terror** (EUA, 2025) Duração: 1h 43min. Direção: David F. Sandberg. Elenco: Ella Rubin, Michael Cimino (II), Odessa A'zion. Gênero: Terror. Cinemark Flamboyant: 13h40, 16h10, 19h35 e 22h. Cinemark passeio das Águas: 14h, 16h40, 19h10, 22h. Moviecom Buriti: 17h20, 19h30 e 21h50. Cineflix Aparecida: 19h40, 21h50.

**Looney Tunes - O Filme: O Dia que a Terra Explodiu** (EUA, 2025) Duração: 1h 31min. Direção: Peter Bergman. Elenco: Eric Bauza, Eric Bauza, Candi Milo. Gênero: Animação e comédia. Cinemark Flamboyant: 14h45 e 16h55. Cinemark passeio das Águas: 14h20, 17h.

**O Contador 2** (EUA, 2025) Duração: 2h 05min. Direção: Gavin O'Connor. Elenco: Ben Affleck, Jon Bernthal, J.K. Simmons. Gênero: Ação, suspense. Cinemark Flamboyant: 15h25, 18h25, 21h20. Cinemark passeio das Águas: 15h30, 18h30, 21h30. Moviecom Buriti: 16h10, 18h50,



**G16 AUTO POSTO LTDA, 59.441.951/0001-49;** torna público que requereu junto à Secretaria Municipal de Meio Ambiente – SEMMA de Trindade, a Renovação da Licença Ambiental de Funcionamento, para atividade de comércio varejista de combustíveis para veículos automotores, situado na Av. Elizabeth Marques, nº 269, QD 17 LT 11, Setor Maysa, Trindade – Goiás. CEP: 75.380-307

34695

**A CLARO S.A.**, inscrita no CNPJ N° 40.432.544/0436-28 torna-se público que requereu junto à Secretaria de Meio Ambiente de Montividiu-GO, Licença Ambiental Simplificada (LAS) para Telefonia Móvel Celular (ERB) do Site: GOMVU02, Situado na Rua PN-01, Quadra 03, Lote 15, Bairro: Pontal das Nascentes, Montividiu-GO.

34697-b

**CLARO S.A.** inscrita no CNPJ n° 40.432.544/0436-28, torna público que Recebeu da Secretaria Municipal do Meio Ambiente De Ipiranga de Goiás, Registro/Licença n° 2025/002 para Telefonia Móvel Celular (ERB) do Site GOIOPR01, situado no endereço Fazenda Córrego do Café, Zona Rural, Distrito de Bom Jesus, Ipiranga de Goiás – Go, Cep: 76.304-000, em compartilhamento com a Estrutura da empresa TORRES DO BRASIL.

34697-a

**VEREDAS EMPREENDIMENTOS AGROPECUÁRIOS LTDA,** torna público ao **CONSELHO INTERMUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO E AMBIENTAL DO NORDESTE GOIANO - CISBANGO** que **REQUEREU** a autorização para queima controlada, sítio Rodovia GO-112 Km 04 a esquerda, Lg. den. Fazenda Veredas s/nº. – Zona Rural, Sítio d'Alvada/GO. O empreendimento não se enquadra na Resolução do CONAMA 001/86.

34694

**REAL TRUCK ELETRODIESEL LTDA** CNPJ: 22.622.877/0001-28 torna público que requereu a Secretaria Obras, Meio Ambiente e Serviços Urbanos de Anápolis-GO, a Licença Ambiental de Funcionamento (LF), para a atividade principal da CNAE 45.30-7.0-3 - Comércio a varejo de peças e acessórios novos para veículos automotivos e atividades secundárias da CNAE 45.20-0.0-3 e 45.30-7.0-4 localizada na Rua PP 01, Qd.01 Lt.43, Parque do Pirineus, Anápolis-GO.

34691

**AVISO DE LICITAÇÃO**  
**PREGÃO ELETRÔNICO nº 018/2025**  
**O FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CATUARÍ GO,** por intermédio do seu Pregoeiro designados pelo Decreto nº 042/2025, torna público, para conhecimento dos interessados, que realizará licitação na modalidade **Pregão Eletrônico**, tipo Menor Preço por Item, em sessão pública eletrônica a partir das 09:00 horas do dia 16/05/2025, através do site [www.licitante.com.br](http://www.licitante.com.br), destinado Aquisição de equipamento e material permanente para o Hospital Municipal Carlos Ribeiro de Sousa, através da Emenda Parlamentar nº 71100009, Proposta de FMS nº 04815.319000/2140-01. O edital completo e seus anexos poderão ser retirados no endereço acima mencionado, no horário de expediente das 8:00 às 11:00 e das 13:00 às 17:00 horas, ou através do site oficial: <https://www.catuarigov.br/>. Catuarí - Go, 29 de abril de 2025. ELIZABETH ANGELICA G. FURTADO. Pregoeira

34672

**FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE RIO VERDE-GO**  
**ERRATA AO AVISO DE ADESÃO DE Nº 03/2025**  
**MODALIDADE: ADESÃO A ATA DE REGISTRO DE PREÇO DE Nº 03/2025 DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 03/2024; PROCESSO Nº 24215/2025; CONTRATANTE: FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE; CONTRATADA: GRÁFICA FRANCO MARTINS LTDA PUBLICADO NO O HOJE, NA EDIÇÃO DE QUARTA-FEIRA, DIA 9 DE ABRIL DE 2025.**

**ONDE SE LÊ:**  
o valor total de R\$ 380.007,28

**LEIA-SE:**  
o valor total de R\$ 380.077,28

**MAIS INFORMAÇÕES:** [www.riovertego.gov.br](http://www.riovertego.gov.br) ou. Fone 64-3602-8124 em horário de expediente.  
Rio Verde – Goiás, 29 de abril de 2025.  
THIAGO DOS SANTOS SOUZA  
Gestor do Fundo Municipal de Saúde

34677-30

**PREFEITURA MUNICIPAL DE QUIRINÓPOLIS**  
**AVISO DE EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 057/2025**  
O Município de Quirinópolis, Estado de Goiás, por meio do Agente de Contratação (Pregoeiro) e Equipe de Apoio, tornam público para o conhecimento de todos os interessados que fará realizar no dia **19 de maio de 2025, às 09h00m**, no sítio eletrônico: <http://bnc.org.br>, PREGÃO ELETRÔNICO, visando o Aquisição de instrumentos musicais para atender as necessidades da Banda Municipal 22 de Janeiro, em execução à Emenda Parlamentar Impositiva Estadual Processo Nº 20240006012265 sob a Supervisão da Secretaria Municipal de Administração, conforme especificações e quantidades estabelecidas no Termo de Referência, conforme descrito no Edital e Anexos do Pregão Eletrônico nº 057/2025. Os interessados poderão obter o Edital nos seguintes endereços eletrônicos: [www.quirinopolis.gov.br](http://www.quirinopolis.gov.br) e <http://bnc.org.br>.  
Quirinópolis – GO, aos 29 dias do mês de abril de 2025.  
MAURO FERNANDO MARTINS FERREIRA BAILÃO  
Agente de Contratação (Pregoeiro)

34628-76

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA-ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA 20/05 -ASSOCIAÇÃO DE PÁS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE ANAPOLIS, por intermédio de sua Diretoria Executiva, representada pelo Diretor Presidente Sr. Vanderley Cezario de Lima, CONVOCA, nos termos do art. 35, inciso II do Estatuto Social, todos os membros associados contribuintes e especiais para participarem da Assembleia Geral ORDINÁRIA, que será realizada no dia 29 de maio de 2025, quinta-feira, na sede administrativa dessa associação, situada na Rua Galileu Batista Arantes, nº 350, Setor Boa Vista, CEP: 75.075-570, Anápolis/GO, em 1ª convocação às 18h30min, para deliberar sobre a seguinte Orden de Dia: I - Apresentação e aprovação do relatório de atividades de 2024; II - Apresentação e aprovação de contas de exercícios de 2024, com base nos demonstrativos contabilizados encerrados em 31 de dezembro de 2024, acompanhada do parecer do Conselho Fiscal e Auditoria Independente. III - Assunto de grande interesse institucional. A Assembleia Geral instalar-se-á, em primeira convocação, com a presença da maioria dos associados, e, em segunda convocação, com qualquer número, meia hora depois, não exigindo a lei menor especial. A Assembleia Geral será constituída pelos associados especiais e contribuintes que a comparecerem, quites com suas obrigações sociais e financeiras. Nada mais havendo a ser ditto, aguardo a presença de todos. Anápolis/GO, 29 de abril de 2025.**

VANDERLEY  
CEZARIO DE  
LIMA/7928289104

34689

**COOPERATIVA DE GERAÇÃO COMPARTILHADA - COGECOM**  
**CNPJ/MF nº 28.307.135/0001-13**  
**NIRE 4140222861**  
**CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA A SER REALIZADA EM 12 DE MAIO DE 2025**  
O Diretor Presidente da COOPERATIVA DE GERAÇÃO COMPARTILHADA - COGECOM, CNPJ: 28.307.135/0001-13, no uso das atribuições conferidas pelo Estatuto Social, convoca os senhores cooperados para que se reuniram em Assembleia Geral Extraordinária na Rua Nilo Peçanha, nº 1354, Bom Retiro, Cunhata/PR CEP: 80.520-176, em primeira convocação às 15:00 horas, com a presença de 2/3 (dois terços) do número de cooperados em condições de votar em segunda convocação às 16:00 horas, com a presença de metade mais um do número total de cooperados, e persistindo a falta de quórum legal, em terceira e última convocação, às 17:00 horas, com a presença mínima de 1/3 (uma terça) de cooperados a fim de deliberarem sobre a seguinte ORDEN DE DIA:  
1) EM ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA:  
1.1. Deliberação sobre Restituição de Valores Ressarcimento à COGECOM pela CELESC Referente à Distribuição de Energia Elétrica do período de compensação de dezembro/2024 a março/2025. Curitiba/PR, 29 de abril de 2025  
Adilson Sírio  
Presidente

34693

**EDITAL DE NOTIFICAÇÃO**  
LOCALIZA IMÓVEIS LTDA., CNPJ: 03.306.164/0001-30, e JARDIM BOAGNEVILLE SPE LTDA., CNPJ: 26.041.742/0001-59, sediadas na Avenida dos Alpes, nº 1441, Quadra 05, Lote 17, Jardim Europa, Goiânia/GO, estabelecida à Avenida dos Alpes, nº 1.441, Quadra 05, Lote 17, Jardim Europa, Goiânia/GO, notifica nos termos da lei e do contrato, os inadimplentes a seguir descritos com seus respectivos lotes, para purgarem sua mora no prazo de 30 (trinta) dias, sob pena de rescisão contratual pela cláusula resolutiva expressamente prevista. Informamos ainda que, rescindido o contrato, estarão disponíveis as quantias pagas para restituição, ou indenização de eventuais benfeitorias, conforme prevê a lei e o contrato.  
Loteamento: Residencial Novo Horizonte

Promissário Comprador CPF Contrato Qd Lt

Karlin Salomon de Oliveira Peixoto 040.889.601-\*\* 59130 12 16

Walquer Pereira de Oliveira 051.527.131-\*\* 59745 10 27

José Pereira de Souza 307.489.411-\*\* 59206 14 10

Lucas Martins Machado 014.865.361-\*\* 59507 17 05

Loteamento: Residencial Paraiso II

Promissário Comprador CPF Contrato Qd Lt

Romeu dos Santos da Silva 394.843.512-\*\* 4960 62 08

Loteamento: Residencial Jardim Primavera

Promissário Comprador CPF Contrato Qd Lt

Felipe Eduardo Barroso 406.728.685-\*\* 6982 24 06

Wilson Vieira de Franca 185.502.508-\*\* 7008 24 07

Alexandro Pedroso da Silva 989.833.181-\*\* 6936 06 19

João Marcos Pereira de Jesus 024.529.732-\*\* 6899 15 14

Willian Pereira Frota 066.649.072-\*\* 6899 15 14

Loteamento: Residencial Recanto das Pés

Promissário Comprador CPF Contrato Qd Lt

New Click Corthas de Vídeo Eirel 25.586.841-\*\*\* 5917 09 03

Elizabeth Pereira do Nascimento Lacerda 169.221.581-\*\* 5944 14 18

Goiânia/GO 29/04/2025

Localiza Imóveis Ltda.

34667

**AVISO DE PUBLICAÇÃO.** Secretaria Municipal de Saúde de Aporecida de Goiânia informa que a 58ª lista dos convocados para serem credenciados em Edital 001/2022 de pessoa física para termo de credenciamento profissional com vistas a atuar junto a secretaria municipal de saúde de aporecida de goiânia se encontra no site da prefeitura de Aporecida de Goiânia no link Diário Oficial Eletrônico ([www.aporecida.go.gov.br](http://www.aporecida.go.gov.br)). Informamos que as documentações para o credenciamento de Pessoa Física que foram solicitadas no site da Prefeitura de Aporecida de Goiânia, Site: [www.aporecida.go.gov.br](http://www.aporecida.go.gov.br). Portal da Transparência, Gestão de Pessoal, Concursos e Seleções. Inscrições abertas - Edital de Credenciamento nº 1/2022. Tendo em vista as medidas protetivas adotadas mundialmente, e no âmbito da municipalidade, os profissionais deverão comparecer a Coordenadoria de Recursos Humanos (horários 08:00 às 11:00 e das 13:00 às 16:00) na data estabelecida na Publicação de CONVOCAÇÃO onde constará o nome e a data de comparecimento. Deverão estar portando todas as documentações exigidas no Edital 001/2022. Informamos ainda que o profissional que não comparecer na data fixada na Publicação da Convocação deverá comparecer entre as datas de 30/04/2025 a 14/05/2025.

PREFEITURA DE APARECIDA SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Preferência Municipal de Aporecida de Goiânia

Gerência de Cadastro de Fornecedores da Administração Municipal e Pública

AVISO RESULTADO CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 002/2022

CREDECIMENTO Nº 001/2025

A Presidente da Comissão Geral de Licitação, nomeada pelo Decreto Municipal nº 002/2024, torna pública, para conhecimento dos interessados, o RESULTADO DAANALISE DAS DOCUMENTAÇÕES DE CREDENCIMENTO DO CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 002/2022, objeto do processo nº 89252601/2021, oriundo da Secretaria Municipal de Administração - SEMAD, destinado ao credenciamento de instituições filantrópicas reconhecidas de utilidade pública, instituições sem fins lucrativos de caráter assistencial e Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público, visando ao recebimento de possível doação de materiais inseríveis, classificados como anticoncepcionais ou irrecuperáveis, pertencentes à Prefeitura Municipal de Goiânia, em atendimento à Lei nº 6.666/93, que institui normas para licitações e contratos da Administração Pública, bem como Instrução Normativa nº 001/2021 - SEMAD, que dispõe sobre orientações relativas aos procedimentos para desfazimento de bens públicos no âmbito da Administração Pública Municipal, em conformidade com as exigências estabelecidas, da legislação federal e estadual, e demais disposições legais, na forma abaixo especificada:

ORDEM DE CREDENCIAMENTO

Classificação Credenciamento (Número) Processo (Número) Entidade (Apta)

11º dezena 001/2022 24.5.000000197-2 ASSOCIAÇÃO PROTEÇÃO CESTAMPAS-APC - CNPJ nº 14.513.414.000-20

Goiânia/GO, na data da assinatura eletrônica .

Fernanda Teodoro da Silva Presidente

34692

**PREFEITURA MUNICIPAL DE QUIRINÓPOLIS**  
**AVISO DE EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO TIPO REGISTRO DE PREÇOS Nº. 059/2025**  
O Fundo Municipal de Meio Ambiente de Quirinópolis, por meio do Agente de Contratação e Equipe de Apoio, tornam público para o conhecimento de todos os interessados que fará realizar no dia **16 de maio de 2025, às 09:00 horas**, no sítio eletrônico: <http://bnc.org.br>, Pregão Eletrônico Register de Preços para Contratação de Empresa para Prestação de Serviços Gráficos de Impressão do Livro "Quirinópolis: Ambiente e Sociedade", (Acordo de Cooperação nº 04/2021 – 202000020010814) sob a supervisão do Fundo Municipal de Meio Ambiente de Quirinópolis-GO, conforme especificações e quantidades estabelecidas no Termo de Referência anexo ao Edital de Pregão Eletrônico nº 059/2025. Os interessados poderão obter o Edital no site: <https://www.quirinopolis.gov.br/> e <http://bnc.org.br>.

Quirinópolis – GO, aos 29 dias do mês de abril de 2025.

DIENE ANDRESSA SILVA MARCELINO

Agente de Contratação

34688-77

**EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA**  
FERNANDO JOSE CERELLO G. PEREIRA, Leiloeiro(a) inscrito(a) na JUCESP sob o nº 844, com escritório à Alameda Santos, nº 187 - Conjunto 1.2, Barro Jardim Paulista - São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário ITAU UNIBANCO S/A, doravante designado VENDEDOR, inscrito no CNPJ sob o nº 00.701.190/0001-04, com sede na Avenida Presidente Vargas, nº 100 - Centro, CEP 01030-001, São Paulo/SP, e escrivão de ofício: Henrique Oliveira Furtado, Financiamento com Garantia de

LIFECARE EXCELENCE S.A CNPJ: 19.352.206/0001-09									
Balanços Patrimoniais Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores em R\$ 1)									
ATIVO	Nota	31/12/2024	31/12/2023	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Ativo circulante				Fornecedores e outras contas a pagar	12	89.097	40.173		
Caixa e equivalentes de caixa	4	67.992	67.562	Emprestimos e financiamentos	13	8.607	677.921		
Contas a receber de clientes	5	4.881.752	3.370.711	Obrigações tributárias	14	54.790	47.191		
Adiantamentos	6	4.849.285	4.942.728	Total do passivo circulante		152.494	765.285		
Tributos a recuperar	7	548.879	1.005.446	Passivo não circulante		-			
Total do ativo circulante		10.347.908	9.386.447	Emprestimos e financiamentos	13	-	216.216		
Ativo não circulante				Provisões de Contingencias	15	38.089	-		
Realizável a longo prazo				Partes relacionadas	9	9.141.988	4.608.706		
Investimentos em controladas e coligadas	8	12.142.634	15.228.586	Total do passivo não circulante		9.180.077	4.824.922		
Partes relacionadas	9	26.998.102	23.931.647	Patrimônio líquido	16	-			
Outros investimentos	10	21.680	21.020	Capital social		200.000	200.000		
Imobilizado	11	109.956	118.544	Reserva de retenção		4.468.618	4.468.618		
Intangível		2.867	3.667	Reservas de lucro a realizar		35.121.959	37.931.087		
Total do ativo não circulante		39.275.239	39.303.464	Reserva legal		500.000	500.000		
Total do ativo		49.623.147	48.689.911	Resultados acumulados		-			
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores em R\$ 1)									
	Capital social	2.500.000	(2.300.000)	Capital social a integralizar		4.468.618	Reserva de retenção de lucros	35.648.655	Reserva de lucro a realizar
								1.124.638	Reserva legal
									Acumulados
									Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022									41.441.911
Resultado do exercício									27.189.865
Distribuição de dividendos								(20.392.399)	27.189.865
Constituição de reservas								(25.532.071)	
Saldo em 31 de dezembro de 2023									43.099.705
Resultado do exercício									25.618.981
Distribuição de dividendo								(30.529.818)	25.618.981
Lucro e dividendo recebidos								2.101.708	2.101.708
Constituição de reservas								(25.618.981)	
Saldo em 31 de dezembro de 2024									40.290.577
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.									
1 Contexto operacional									
A Empresa Lifecare Excelência S.A. (Companhia) é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na cidade de Goiânia/GO, tendo por objetivo atividades de atenção ambulatorial, prestação de serviços médicos, aluguel de equipamentos clínicos médicos e hospitalares sem operador e participação em outras empresas como investidora. A Companhia iniciou suas atividades em 19/11/2013, e está registrada na JUCEGO sob o nº 5220517355-4.									
2. Modo funcional e moeda de apresentação									
Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para a unidade mais próxima, exceto quando indicados de outra forma.									
3. Políticas contábeis									
As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.									
3.1. Base para a preparação das demonstrações financeiras									
As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.									
3.2. Principais práticas contábeis									
a) Caixa e equivalentes de caixa									
Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, com riscos insignificantes de mudança de valor.									
b) Contas a receber de clientes									
As contas a receber de clientes são registradas e mantidas no balanço patrimonial pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, a qual é constituída conforme os valores demonstrados na nota explicativa nº 5.									
c) Imobilizado									
Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação. A depreciação é computada pelo método linear, conforme taxas demonstradas na nota explicativa nº 11.									
Os bens do imobilizado são baixados após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes da sua continuidade do ativo. Os ganhos e as perdas em alienações são apurados comparando-se o produto da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.									
A Companhia optou por adotar os parâmetros estabelecidos pela legislação tributária brasileira.									
d) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas									
As provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são quantificadas ao valor presente do desembolso esperado para liquidar a obrigação, usando-se taxa adequada de desconto de acordo com os riscos relacionados ao passivo.									
e) Imposto de renda e contribuição social									
O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro líquido são calculados com base no regime tributário denominado lucro presumido:									
a. Imposto de Renda Pessoa Jurídica: à alíquota de 15%, e alíquota adicional de 10% para o montante de lucro presumido determinado a alíquota de 8% e 32% (prestação de serviços) que exceder o valor de R\$ 60.000;									
b. Contribuição Social sobre o Lucro Líquido: à alíquota de 9% para o montante de lucro presumido determinado a alíquota de 12% e 32% (prestação de serviços).									
A despesa de imposto de renda e contribuição social - correntes é calculada com base nas leis e nos normativos tributários promulgados na data de encerramento do exercício, de acordo com os regulamentos tributários brasileiros.									
A Administração avalia periodicamente as posições assumidas na declaração de renda com respeito a situações em que a regulamentação tributária aplicável está sujeita à interpretação que possa ser eventualmente divergente e constituir provisões, quando adequado, com base nos valores que espera pagar ao fisco.									
f) Instrumentos financeiros									
Os instrumentos financeiros incluem aplicações financeiras, contas a receber e outros receivíveis, incluindo caixa, equivalente de caixa, empréstimos e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas, que são reconhecidas na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento pelo valor de transação. Posteriormente ao reconhecimento inicial os instrumentos financeiros são avaliados com base no custo amortizado de empréstimos e recebíveis.									
São incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São registrados no ativo circulante, exceto nos casos aplicáveis, aqueles com prazo de vencimento inferior a 12 meses após a data do balanço, sendo os vencimentos superiores a 12 meses classificados como ativo não circulante.									
g) Passivos financeiros									
Representados por empréstimos e financiamentos bancários e saldos a pagar de conta corrente com partes relacionadas, apresentados pelo valor original, acrescido de juros e variações monetárias incorridas até as datas das demonstrações financeiras. Os passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo, líquidos dos seus custos de recuperação, utilizando o método de juros efetivos, e a despesa financeira é reconhecida com base na remuneração efetiva.									
h) Demais ativos e passivos (circulares e não circulares)									
Um ativo é considerado não circular quando for provável que seu beneficiário possa aliená-lo em um período curto de tempo. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituida como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São adicionados, quando possível, os custos de recuperação, e as variações monetárias incorridas no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituida como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São adicionados, quando possível, os custos de recuperação, e as variações monetárias incorridas no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituida como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São adicionados, quando possível, os custos de recuperação, e as variações monetárias incorridas no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituida como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São adicionados, quando possível, os custos de recuperação, e as variações monetárias incorridas no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituida como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São adicionados, quando possível, os custos de recuperação, e as variações monetárias incorridas no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituida como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São adicionados, quando possível, os custos de recuperação, e as variações monetárias incorridas no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituida como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São adicionados, quando possível, os custos de recuperação, e as variações monetárias incorridas no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituida como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São adicionados, quando possível, os custos de recuperação, e as variações monetárias incorridas no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituida como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São adicionados, quando possível, os custos de recuperação, e as variações monetárias incorridas no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituida como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São adicionados, quando possível, os custos de recuperação, e as variações monetárias incorridas no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituida como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São adicionados, quando possível, os custos de recuperação, e as variações monetárias incorridas no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituida como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São adicionados, quando possível, os custos de recuperação, e as variações monetárias incorridas no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituida como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São adicionados, quando possível, os custos de recuperação, e as variações monetárias incorridas no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituida como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São adicionados, quando possível, os custos de recuperação, e as variações monetárias incorridas no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituida como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São adicionados, quando possível, os custos de recuperação, e as variações monetárias incorridas no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituida como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São adicionados, quando possível, os custos de recuperação, e as variações monetárias incorridas no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituida como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São adicionados, quando possível, os custos de recuperação, e as variações monetárias incorridas no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituida como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso									

<b>ALBIOMA ESPLANADA ENERGIA S.A.</b> CNPJ: 29.915.125/0001-23
---

**Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras**

Aos Administradores e acionistas da  
Albioma Esplanada Energia S/A  
São Paulo - SP

**Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras da Albioma Esplanada Energia S/A, ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, o resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as práticas contábeis materiais e outras informações elucidadoras.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previsto no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e estamos cientes e satisfeitos com suas responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e adequada para fundamentar nossa opinião.

**Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os resultados relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha alternativa realista para evitar a encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, e não é nenhuma garantia de que uma auditoria realizada de acordo

com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectará as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, elas influenciam significativamente a perspectiva razoável dos usuários tomados com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos o julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria apropriados a tais riscos, bem como obtemos evidências de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressar opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com a base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe uma incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório para respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Campinas, 31 março de 2025

Forvis Mazars Auditores Independentes S/S Ltda

CRC 2SP/23701/O-8

Franciane Heloise Moraes Messias

Contadora CRC SP 262973/O-6

**Demonstração do Resultado em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023**

Em milhares de reais (R\$)

	Notas	2024	2023
<b>Receita líquida</b>		20	58.785
(-) Custo dos serviços prestados		21	(40.452)
<b>Bruto</b>			<b>18.333</b>
<b>(+/-) Despesas/receitas operacionais</b>			<b>27.926</b>
<b>Despesas comerciais</b>		22	(156)
<b>Despesas gerais e administrativas</b>		23	(2.39)
<b>Outras receitas/despesas</b>		24	2.577
<b>(+) Lucro operacional antes do resultado financeiro</b>			<b>17.515</b>
<b>Despesas financeiras</b>		25	(2.900)
<b>Recetas financeiras</b>		25	749
<b>(-) Resultado financeiro líquido</b>			<b>(2.151)</b>
<b>(+) Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>			<b>15.364</b>
<b>(+) Provisão para imposto de renda e da contribuição social</b>			<b>22.317</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>		26	(2.403)
<b>(-) Lucro líquido do exercício</b>			<b>12.961</b>
<b>Quantidade de ações do Capital Social</b>			20.247
<b>Lucro por ação – em reais</b>			0,64
<b>Lucro líquido do exercício</b>			<b>12.961</b>

**Demonstrações dos Fluxos de Caixa em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023**

(Em Milhares de Reais)

	Notas	2024	2023
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>		15.364	22.317
<b>Itens que não afetam o caixa operacional</b>			
Depreciação e amortização		10	8.445
Baixa imobilizada		10	116
Encargos de empréstimos e financiamentos		13	2.324
Provisão de contingência		18	1.422
Encargos sobre arrendamentos		16	459
<b>Variação nos ativos e passivos operacionais:</b>			<b>28.015</b>
Contas a receber			4.989
Tributos a recuperar			(7)
Estoque			(341)
Depósito judicial			(491)
Adiantamento e despesas antecipadas			1.488
Partes relacionadas			2.112
Fornecedores			(1.507)
Obrigações trabalhistas			(210)
Adiantamentos de clientes			342
Impostos e contribuições a recolher			298
Impostos sobre o lucro			(619)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>			<b>34.018</b>
Juros pagos no período		13	(2.105)
Impostos sobre o lucro pagos			(2.015)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>			<b>29.898</b>
Aquisição de imobilizado		10	(5.283)
Aquisição de intangível		10	(15)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>			<b>(5.288)</b>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		17	(16.819)
Impostos		17	(2.069)
Pagamentos de arrendamento		13	(8.910)
Pagamentos de empréstimos e financiamentos			(27.798)
<b>Caixa líquido das atividades de financiamentos</b>			<b>(15.963)</b>
Caixa no início do período			(3.198)
<b>Aumento/(redução) líquido de caixa</b>			<b>1.061</b>
<b>As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.</b>			
Christiano Forman Villaça			Paulo Picolo - Contador
Diretor Presidente			CRC 1SP/166776/0-2

**4º EDITAL DE NOTIFICAÇÃO**

Viver Bem Empreendimentos Imobiliários e Participações Ltda. CNPJ: 09.167.467/0001-03, com sede na Av. T-1, nº 1.536, sala 107, Gal. Donato Ferreira, St. Bueno, Goiânia/GO, pelo presente edital vem, em última notificação, intimar os Promitentes Compradores abaixo citados, todos do Residencial Ipanema, estando em local incerto e não sabido, para que, no prazo de 15 (quinze) dias a contar da terceira e última publicação deste edital, efetue a purgação da mora, mediante o pagamento das importâncias relativas às parcelas vencidas e não pagas, devendo ser acrescido das parcelas que vencem até o efetivo pagamento, devidamente atualizadas, além dos encargos legais, inclusive tributos, as despesas de intimação e publicação de edital e os emolumentos, sob pena de rescisão dos contratos de Compromisso de Compra e Venda firmado entre as partes, conforme art. 32 da Lei 6.766/79. **Quadrado 01**, **Quadrado 02**, **Quadrado 03**, **Quadrado 04**, **Quadrado 05**, **Quadrado 06**, **Quadrado 07**, **Quadrado 08**, **Quadrado 09**, **Quadrado 10**, **Quadrado 11**, **Quadrado 12**, **Quadrado 13**, **Quadrado 14**, **Quadrado 15**, **Quadrado 16**, **Quadrado 17**, **Quadrado 18**, **Quadrado 19**, **Quadrado 20**, **Quadrado 21**, **Quadrado 22**, **Quadrado 23**, **Quadrado 24**, **Quadrado 25**, **Quadrado 26**, **Quadrado 27**, **Quadrado 28**, **Quadrado 29**, **Quadrado 30**, **Quadrado 31**, **Quadrado 32**, **Quadrado 33**, **Quadrado 34**, **Quadrado 35**, **Quadrado 36**, **Quadrado 37**, **Quadrado 38**, **Quadrado 39**, **Quadrado 40**, **Quadrado 41**, **Quadrado 42**, **Quadrado 43**, **Quadrado 44**, **Quadrado 45**, **Quadrado 46**, **Quadrado 47**, **Quadrado 48**, **Quadrado 49**, **Quadrado 50**, **Quadrado 51**, **Quadrado 52**, **Quadrado 53**, **Quadrado 54**, **Quadrado 55**, **Quadrado 56**, **Quadrado 57**, **Quadrado 58**, **Quadrado 59**, **Quadrado 60**, **Quadrado 61**, **Quadrado 62**, **Quadrado 63**, **Quadrado 64**, **Quadrado 65**, **Quadrado 66**, **Quadrado 67**, **Quadrado 68**, **Quadrado 69**, **Quadrado 70**, **Quadrado 71**, **Quadrado 72**, **Quadrado 73**, **Quadrado 74**, **Quadrado 75**, **Quadrado 76**, **Quadrado 77**, **Quadrado 78**, **Quadrado 79**, **Quadrado 80**, **Quadrado 81**, **Quadrado 82**, **Quadrado 83**, **Quadrado 84**, **Quadrado 85**, **Quadrado 86**, **Quadrado 87**, **Quadrado 88**, **Quadrado 89**, **Quadrado 90**, **Quadrado 91**, **Quadrado 92**, **Quadrado 93**, **Quadrado 94**, **Quadrado 95**, **Quadrado 96**, **Quadrado 97**, **Quadrado 98**, **Quadrado 99**, **Quadrado 100**, **Quadrado 101**, **Quadrado 102**, **Quadrado 103**, **Quadrado 104**, **Quadrado 105**, **Quadrado 106**, **Quadrado 107**, **Quadrado 108**, **Quadrado 109**, **Quadrado 110**, **Quadrado 111**, **Quadrado 112**, **Quadrado 113**, **Quadrado 114**, **Quadrado 115**, **Quadrado 116**, **Quadrado 117**, **Quadrado 118**, **Quadrado 119**, **Quadrado 120**, **Quadrado 121**, **Quadrado 122**, **Quadrado 123**, **Quadrado 124**, **Quadrado 125**, **Quadrado 126**, **Quadrado 127**, **Quadrado 128**, **Quadrado 129**, **Quadrado 130**, **Quadrado 131**, **Quadrado 132**, **Quadrado 133**, **Quadrado 134**, **Quadrado 135**, **Quadrado 136**, <

CPG Empreendimentos S/A					
Balanços patrimoniais individuais e consolidados em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares reais - R\$)					
	ATIVO				
	Nota	Controladora	31/12/2024	31/12/2023	Consolidado
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	867	23	1.084	60
Contas a receber	5	20.053	18.704	27.352	25.010
Estoque de umas e outros	6	-	-	136	271
Tributos a recuperar	7.b	80	561	80	561
Despesas antecipadas		-	-	-	-
Outros créditos	7.a	99	44	138	78
Total do ativo circulante		21.059	19.322	28.790	25.980
Ativo não circulante					
Contas a receber	5	12.861	14.343	12.861	14.343
Partes relacionadas	8	215	-	-	-
Investimentos	9	5.496	4.657	14	8
Imobilizado	10.a	6.196	3.682	6.456	4.026
Intangível	10.b	4	120	4	120
Total do ativo não circulante		24.772	22.802	19.335	18.497
Total do ativo		45.871	42.134	48.125	44.477
As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis individuais e consolidadas.					
PASSIVO E PATRIMÔNIO LIQUIDO					
	Nota	Controladora	31/12/2024	31/12/2023	Consolidado
Passivo circulante					
Empéssimos e financiamentos	14	2.567	200	2.647	302
Fornecedores	11	287	313	476	574
Obrigações trabalhistas e sociais	12	1.114	572	1.482	1.100
Obrigações tributárias	13	472	501	869	855
Outros débitos	-	91	44	176	90
Total do passivo circulante		4.531	1.630	5.650	2.921
Passivo não circulante					
Empéssimos e financiamentos	14	2.040	384	2.149	532
Impostos e contribuições diferidos	15	2.223	2.256	3.225	3.100
Partes relacionadas	8	-	198	-	198
Provisão para contingências	16	2.903	2.356	2.932	2.416
Provisão para perda em controlada	-	5	-	-	-
Total do passivo não circulante		7.171	5.194	8.306	6.246
Patrimônio líquido	17	-	-	-	-
Capital social		2.040	2.040	2.040	2.040
Reserva Legal		408	408	408	408
Reservas de lucros		31.721	32.862	31.721	32.862
Total do patrimônio líquido		34.169	35.310	34.169	35.310
Total do passivo e patrimônio líquido		45.871	42.134	48.125	44.477
As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis individuais e consolidadas.					

Demonstrações dos resultados individuais e consolidados em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares reais - R\$)					
	Nota	Controladora	31/12/2024	31/12/2023	Consolidado
Receitas líquida	18	22.451	24.251	34.549	34.055
Custos das vendas	19	(1.332)	(1.848)	(2.393)	(3.336)
Lucro bruto		21.119	22.403	32.156	30.719
(Despesas) receitas operacionais					
Despesas trabalhistas	20	(7.456)	(4.531)	(10.098)	(7.882)
Despesas comerciais	21	(1.608)	(1.371)	(2.179)	(2.360)
Despesas administrativas	22	(5.853)	(7.024)	(7.307)	(8.387)
Resultado de equivalência patrimonial					
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	9	4.738	1.280	-	-
Total das receitas (despesas) operacionais		(1.798)	(1.249)	(830)	(1.258)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras e impostos					
Receitas financeiras					
Receta (despesas) financeiras líquidas	24	(634)	(378)	(896)	(655)
Resultado antes da contribuição social e imposto de renda		9.506	9.130	10.844	10.167
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	15.b	(1.499)	(1.241)	(2.837)	(2.278)
Lucro líquido do período		8.009	7.889	8.009	7.889
As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis individuais e consolidadas.					

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido individuais e consolidados para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023					
	Nota	Capital social	Reserva legal	Reserva de lucros	Patrimônio líquido da controladora
Saldos em 1º de janeiro de 2023		2.040	408	31.248	33.696
Movimentação de ajustes exercícios anteriores	17.d.ii	-	-	751	751
Resultado de equivalência patrimônio líquido	17.d.ii	-	-	174	174
Lucro líquido do período	-	-	-	7.889	7.889
Destinacões:					
Dividendos obrigatórios	17.c.ii	-	-	(7.200)	(7.200)
Retenção de lucros	17.d.i	-	-	7.889	(7.889)
Total de 31 de dezembro de 2023		2.040	408	32.862	35.310
Movimentação de ajustes exercícios anteriores	17.d.ii	-	-	-	-
Resultado de equivalência patrimônio líquido	17.d.ii	-	-	-	-
Lucro líquido do período	-	-	-	8.009	8.009
Destinacões:					
Dividendos obrigatórios	17.c.ii	-	-	(9.150)	(9.148)
Retenção de lucros	17.d.i	-	-	8.009	(8.009)
Saldos em 31 de dezembro de 2024		2.040	408	31.721	34.169
As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis individuais e consolidadas.					

Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidados em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares reais - R\$)					
	Nota	Controladora	31/12/2024	31/12/2023	Consolidado
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido do período		8.009	7.889	8.009	7.889
Ajustes para reconciliar o resultado com recursos provenientes de atividades operacionais:					
Depreciação e amortização de ativos		715	659	804	731
Juros Incorridos	612	101	649	130	
Impostos e contribuições diferidos	(33)	221	125	2694	
Resultado na baixa do ativo imobilizado	295	(20)	215	(70)	
Provisão estimada de crédito de liquidação divididas	(468)	1.692	(8)	2099	
Constituição (Reversão) de Provisão de contingências	880	1.409	880	1.469	
Redução (aumento) nos ativos:					
Contas a receber	601	(4.881)	(652)	(5.393)	
Estoque	481	189	481	189	
Tributos a recuperar	-	-	135	(14)	
Despesas antecipadas	(55)	(5)	(60)	(15)	
Outros créditos	-	-	3	-	
Aumento (redução) nos passivos:					
Fornecedores	(26)	104	(98)	237	
Obrigações sociais e tributárias	2.030	1.247	3.187	166	
Outros débitos	47	5	86	17	
Pagamentos dos tributos de IRPJ e CSLL	(1.517)	(1.431)	(2.791)	(2.467)	
Pagamentos de contingências	(333)	(15)	(364)	(15)	
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	6.500	5.884	10.398	7.650	
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
(Aquisição) e baixas em investimentos	-	-	(6)	-	
Partes relacionadas	(215)	341	-	-	
Dividendos recebidos	3.904	1.605	2.837	2.505	
(Adição) e baixas de imobilizado	(3.408)	(269)	(3.333)	(563)	
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	281	1.677	(3.339)</td		